

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1666 | 25 de novembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CONSTRUA BOAS MEMÓRIAS NUM SEMI-NOVO ALBIFAST

**MELHOR QUE O DESTINO,  
É A VIAGEM!**

CONDUZA COM SEGURANÇA. [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)

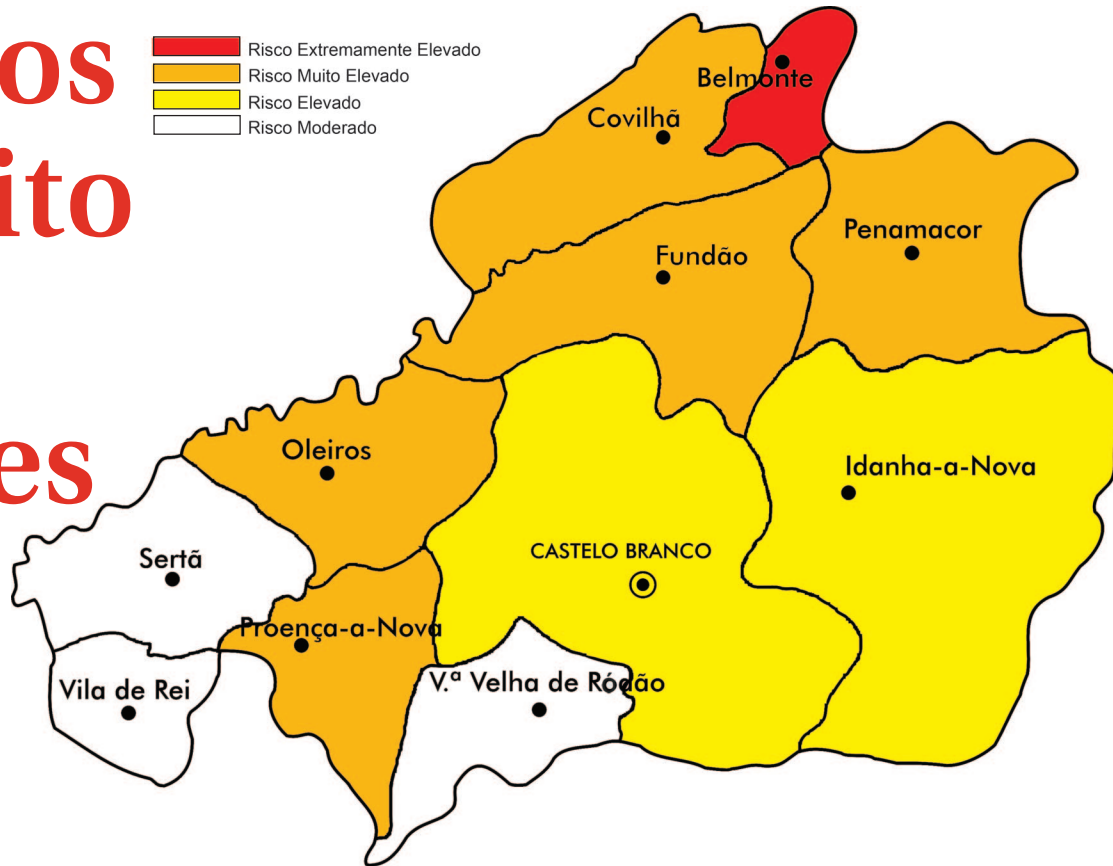


**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

PANDEMIA

## Concelhos do Distrito têm diferentes níveis de risco

› pág. 5



**IDANHA-A-NOVA**

**ESGIN** continua na ordem do dia

› pág. 11

**VILA VELHA DE RÓDÃO**

Residentes com mais de 65 anos recebem **kit** de prevenção

› pág. 12

**PROENÇA-A-NOVA**

Crianças apresentam **Estendais dos Direitos**

› pág. 10

COVID-19

## Câmaras investem milhões no apoio à economia

› págs. 8 e 11

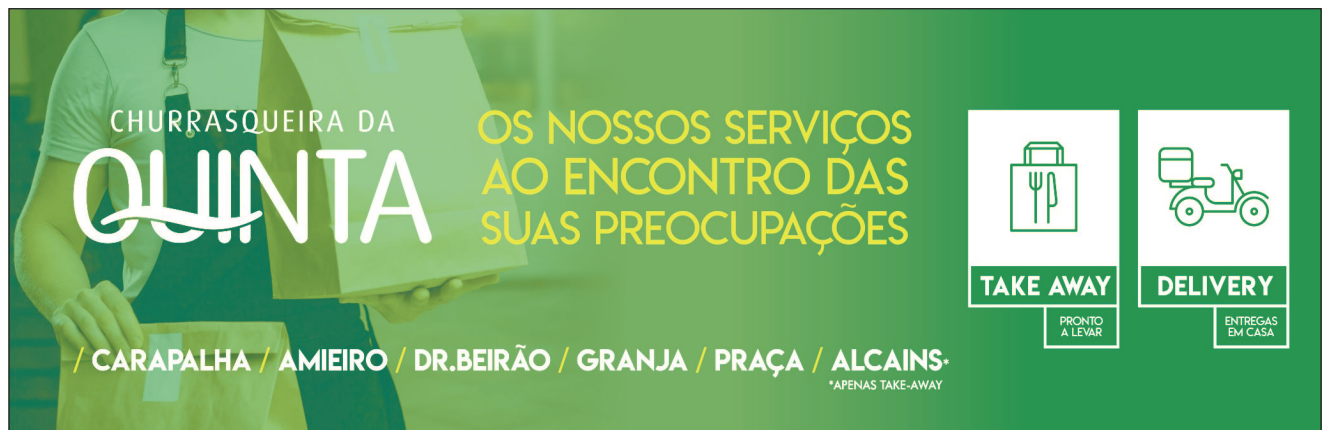


**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**

OS NOSSOS SERVIÇOS  
AO ENCONTRO DAS  
SUAS PREOCUPAÇÕES

**TAKE AWAY**  
PRONTO A LEVAR

**DELIVERY**  
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS\*  
\*APENAS TAKE-AWAY



# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d' Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Balonas, José Castilho, José  
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís  
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,  
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-  
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria  
Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro  
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya  
Silva, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatu-  
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-  
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

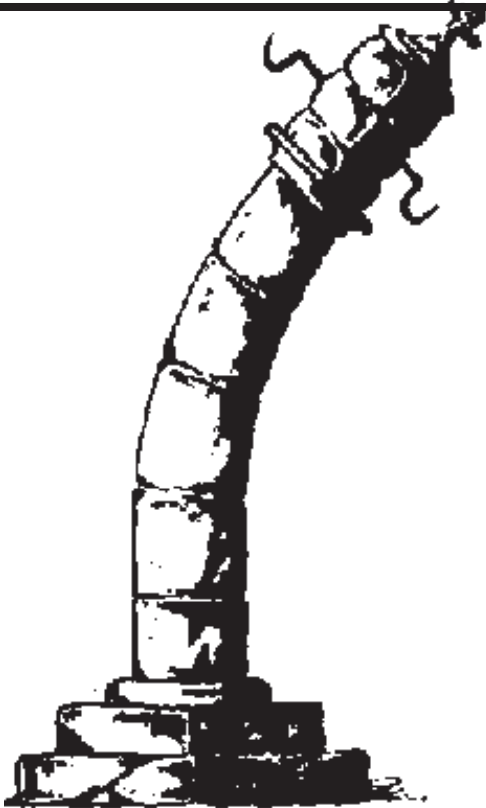
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## ESQUECIDA

No Parque da Cidade de Castelo Branco a memória do poeta Albicastrense João Roiz de Castelo Branco já há muitos anos que está perpetuada, com uma lápide em que está inscrito o seu poema mais conhecido: *Cantiga, Partindo-se*. Sim, embora poucas pessoas se apercebam de tal facto, para quem entra no Parque da Cidade, pelo portão principal, tem à sua direita a referida lápide. O problema é que o seu estado de conservação deixa muito a desejar. Com o passar dos anos o musgo cresceu e a tinta das letras desapareceu, fazendo com que a leitura do poema seja uma tarefa épica. Algo que é fácil de reverter, uma vez que apenas é suficiente proceder ao merecido restauro da lápide que, assim, formaria um conjunto de homenagem ao poeta, a par da rua que ostenta o seu nome, junto à estação de caminhos de ferro, onde, também pode ser apreciada uma escultura de homenagem a João Roiz de Castelo Branco, da autoria do escultor Albicastrense José Simão.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**ALGUNS SE LEMBRARÃO** de uma entre várias medidas de apoio tomadas pelo governo no pico da primeira onda da crise pandémica. Uma entre várias medidas de apoio a empresas que sentiam na pele a paralisação da economia, que era dirigida à imprensa regional e local, com menor capacidade de resistir financeiramente à avassaladora crise económica resultante da generalizada queda de receitas de publicidade. Foram medidas anunciadas em conferência de imprensa em abril e que até hoje não chegaram aos destinatários. Nesses entretantos, já muitos jornais e rádios locais fecharam as portas e outros se não de seguir. E da ajuda prometida, sobre forma de publicidade, que será apenas um pequeno paliativo para a crise, mas uma esmola que um pobre não pode recusar, nada se vislumbra, provavelmente metida numa gaveta do Ministério da Cultura à espera de uma qualquer assinatura. Infelizmente, esta situação que nos afeta, é comum a muitos outros setores. Somam-se anúncios de medidas de apoio que na situação de calamidade que vivemos deveriam ser de aplicação urgen-

te mas que depois emperra na operacionalização. Assim não!

É esta dificuldade de operacionalizar que nos preocupa também no que respeita ao processo de vacinação, montando as estruturas que vão permitir fazer chegar a todos os recantos de Portugal as vacinas que, depois de aprovadas pelas entidades de saúde responsáveis, estarão em breve a ser distribuídas. Finalmente se dará o passo decisivo para o regresso das nossas vidas à normalidade possível. Sabemos que Espanha, França, Alemanha já estão montando todas as estruturas necessárias. Por aqui só agora se nomeou uma comissão de especialistas que vai estudar e implementar a operação. Não teria sido mais prudente termos atempadamente a estrutura pensada ou montada? Para bem de todos nós, será bom que tudo corra bem. Provavelmente iremos receber a vacina Moderna/Oxford, que é aquela que de momento oferece menos problemas logísticos. Talvez um pouco menos eficiente mas com muitos menos problemas de distribuição. E nisto como em muitas outras coisas temos de ser realistas.

**SÓ UMAS BREVES PALAVRAS** para mostrar satisfação por vermos o nosso Parque Natural do Barrocal ser reconhecido como obra notável a merecer, entre oito finalistas de vários países, o prestigiado prémio de arquitetura World Architecture News Awards. na categoria paisagens urbanas. Um parque de beleza e conceção únicos, localizado a dois passos do centro da cidade, e que vai certamente atrair muitos visitantes até nós.

## Entrevista.com

por António Fontinhas



Zé Franco

Zé Franco, poeta e educador social, nasceu em Malanje a 31 de maio de 1996, Angola. Técnico médio em Educação Moral e Cívica (EMC) e Língua Portuguesa no atual Magistério de Ciências Religiosas de Angola (MCR), em Malanje. É desde cedo que vivo um interesse pelas artes e, especialmente, a literatura pela qual vivo (expresso) as inspirações que vivo na alma pela vida. Participei da edição de 30 de julho de 2020 da revista brasileira *Barbante*. E como ousado considerar-me, cidadão do Mundo, africano nascido em Angola, pelo que, como pseudónimo, respondendo por Masoji.

### Do que gosta?

Eu gosto de poesia, música, quando oportuno estar ou sair com amigos, filmes, cantar (embora me considere um aventureiro nesta arte), aprecio as artes e um pouco mais que dispense mencionar para não inundar as páginas do jornal.

### Do que não gosta?

Se contundir a humanidade não gosto, porém, sublinho aqui a falsidade.

### O que sabe fazer?

Adapto-me ao simples cujo fim é a felicidade, o bem-estar, seja para outrem, seja para mim; sei dar aulas também (servindo-se das palavras de alguém "espero que os meus alunos não estejam lendo isso").

### O que não sabe fazer?

Uma coisa que não sei fazer é tocar piano, um órgão musical que tanto gostaria de aprender, pois, quando ouço seu som sinto nele o que enleva a alma.

### O que faz num dia de chuva?

Contemplo a sua ocorrência, banho-me nela, ainda que nas imaginações, vivo inspirações que desfazem partes de minha alma em prosas e poesias; ouvir músicas, ler ou ver um filme.

### O que retém da sua educação?

De olhos vendados, ou seja, sem escolher, sem preferências: o respeito pelas pessoas.

### O melhor conselho que já lhe deram?

Sê forte, viva o ânimo, tenha esperança, sê humilde, não tenha pressa; não tenha vergonha do que é digno, seja pouco seja muito aceite o que é seu.

### Prefere subir a injustiça ou cometê-la?

Para a injustiça nem deveria existir uma escolha, assim como considero que ela não deveria existir, pois, ela pode ser a maldade noutra palavra.

### O que lhe falta ainda realizar?

A insatisfação humana faz com que o homem seja sempre um ser em constante realizar. Em cada novo dia, como penso, vivemos um novo sonho para o dia de amanhã, porém, não esquecendo que já vivemos outros.

### Para si, a inspiração é...?

A vida; graças a um Deus, o N'zambe, pela qual conhecemos as vidas, a natureza, refletimos sobre a existência e sentimos até a morte.



# O VOLUNTARIADO



JOÃO BELÉM

Entendo que solidariedade é enxergar no próximo as lágrimas nunca choradas e as angústias nunca verbalizadas.

Augusto Cury

Em Portugal, no ano de 2008, o Observatório do Emprego e Formação Profissional (OIEFP) promoveu a realização de um estudo sobre o voluntariado em Portugal e teceu considerações sobre os conceitos de voluntariado e voluntário:

(...) Assim, o **voluntariado** é o conjunto de ações de interesse social e comunitárias realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas (Artigo 2.º, Lei n.º 71/98 de 3 de novembro). Por seu lado, o **voluntário** é o indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora (...) (artigo 3º, Lei n.º 71/98 de 3 de novembro) (...).

A grande aprendizagem deixada pelo voluntariado é a oportunidade para sair da zona de conforto.

Neste contexto, vejamos alguns benefícios do trabalho voluntário:

#### - Redefinição do conceito de felicidade

Apesar de passarem por momentos difíceis, muitas pessoas ainda conseguem cultivar o sentimento de contentamento. Com o trabalho voluntário, vamos descobrir que a felicidade é algo que cultivamos dentro de nós ficando mais satisfeitos ao

sabermos que estamos doando um pouco do nosso tempo para fazer o bem ao próximo.

#### - O voluntário é quem ganha mais

O trabalho voluntário é recebido com muito carinho. Além de fazer novas amizades, o voluntário tem a chance de conhecer novas formas de se inspirar, colocando-se no lugar dos outros sendo muito forte o sentimento de recompensa após um dia de trabalho.

#### - Falta de tempo ou falta de organização?

Muitas pessoas confundem falta de tempo com falta de organização. Já pensou como algumas pessoas conseguem fazer tantas coisas com tão pouco tempo? Olhe bem para a sua rotina.

O Tempo é um dos bens mais preciosas que temos, e é a melhor coisa que podemos doar a alguém. Perceba o que realmente importa para si e dedique um tempo diário para seus projetos. Aprenda a doar um pouco de tempo aos outros.

#### - Conhecer a si mesmo

O trabalho voluntário é uma das melhores formas que temos para nos conhecermos. Quando encontramos a realidade de outras pessoas, deparamo-nos com novas perspectivas e novos desafios. Aos poucos, entendemos o que realmente queremos e quais são os nossos objetivos.

#### - Aperfeiçoar a comunicação

Um bom voluntário precisa de comunicar com os mais diversos tipos de pessoas, quaisquer sejam a sua classe social, idade ou género. Se acha que tem muito que melhorar na sua capacidade de diálogo, o trabalho voluntário é a oportunidade para compreender as perspectivas de outras pessoas e dialogar com elas.

#### - Retribuir

Apesar de trabalharmos para pagar os nossos gastos pessoais,

muitas pessoas contribuíram para nos tornarmos quem somos hoje em dia. Agora, é hora de retribuir por tudo o que recebemos, certo? Aproveite enquanto ainda tem tempo e energia para espalhar a gentileza e estender a mão a quem precisa de ajuda!

Assim na sociedade atual, profundamente individualista em que emergem segregações diversas e graves injustiças sociais, ganha pertinência a temática do voluntariado, como forma de criar bolsas de acolhimento afetivo e material sendo por isso indispensável reforçar laços de solidariedade e promover uma cultura de paz e de respeito pelos direitos mais elementares do ser humano, de forma a desenvolver um futuro social sustentável, na perspetiva do Bem Comum.

“ Com o trabalho voluntário, vamos descobrir que a felicidade é algo que cultivamos dentro de nós ficando mais satisfeitos ao sabermos que estamos doando um pouco do nosso tempo para fazer o bem ao próximo

# A ORAÇÃO DA PERTENÇA



JOSÉ DIAS PIRES

Felizes os que nasceram livres e morrerão livres e puderam abraçar o desafio de seguirem as suas próprias convicções, os seus ideais, as suas crenças, os seus valores, através da coerência e da integridade.

Felizes aqueles cujo desenvolvimento pessoal vive na liberdade de escolha e de expressão que dependem, de forma significativa, das dinâmicas enraizadas na cultura familiar, comunitária e social.

Felizes os que sabem que o sentimento de posse é o oposto ao sentimento de pertença e interiorizaram que ser livre é não aceitar a dominação e o controlo pela obsessão de outros.

Felizes aqueles que entendem o sentimento de pertença como reforço dos relacionamentos saudáveis, dos afetos, da liberdade suportada pela honestidade total e pela coesão comunitária onde se garanta a legitimidade à individualidade, ao desenvolvimento e ao crescimento pessoal.

Felizes os que respeitam os limites e os compromissos devidos à dignidade humana e vivem abertos à mudança, à lealdade, ao compromisso e aos desafios diários que permitam identificar que todos pertencemos a um mesmo projeto global mesmo quando, e felizmente, não existe unicidade quanto à sua concretização, nem confronto acríptico de princípios e objetivos.

Felizes aqueles que admitem, e praticam, que pertencer não é apenas ser parte — é fazer parte ativa e atuante, na sua aldeia, na sua cidade, no seu país e no mundo, e exigir, em simultâneo, ser responsável, agente e beneficiário do que aí acontece.

Felizes os que não se envergonham de dizer que amam a sua aldeia, a sua cidade, o seu país sem se limitarem ao louvor sem

substância ou à crítica sem fundamento; que não dizem bem por conveniência ou não dizem mal por interesses mesquinhos, obscuros e pessoais.

Felizes aqueles que não se escondem nas máscaras anónimas da denúncia e que ao apontarem os erros de outros, cumprem o dever de exigir a sua correção, tendo antes observado e assumido as suas próprias falhas e limitações, de cara descoberta, para poder exigir o direito de ser e propor alternativas — e propô-las.

Felizes os que não temem o desafio comprometido que pertencer é saber oferecer-se para liderar ações efetivas de inovação, ajuste ou correção em favor da comunidade da qual fazem parte, sem se subjugarem ao favor pessoal e ao mesquinho interesse de grupo, problema maior de quem apenas quer ser parte e teme a

“ Felizes aqueles que entendem o sentimento de pertença como reforço dos relacionamentos saudáveis, dos afetos, da liberdade suportada pela honestidade total e pela coesão comunitária

responsabilidade de fazer parte.

Felizes aqueles que não são acrílicos, nem acéfalos e não se regozijam com as palavras vindas de longe de quem não é nem faz parte da comunidade que persegue, diminui ou denigre, porque conhecem e utilizam os locais próprios onde exercer a cidadania a que têm legitimamente direito.

A todos chegará a participação comunitária e o reconhecimento mobilizado e envolvido dos cidadãos nos processos de decisão que favoreçam a comunidade.

A todos será oferecido apoio e colaboração, se forem contribuído e não entropia para a existência de um elevado sentimento de comunidade em que as pessoas se mobilizam e participam nas soluções dos seus próprios problemas, e se tiverem a vontade de perceber como o sentimento de pertença é importante para a promoção da identificação e da autoconfiança comunitária facilitadoras das relações sociais debatidas e promotoras do contraditório.

Felizes, pois, os que mobilizados e envolvidos em torno dos problemas comunitários na sua aldeia, na sua cidade, no seu país, sem viseiras ideológicas, sem peias partidárias ou compromissos baseados em interesses ou motivações exclusivamente pessoais, contribuem para o incremento do sentimento de comunidade e a promoção da identidade dos lugares.

Esses serão os filhos da terra, mesmo que nela não tenham nascido, capazes de partilhar ligações emocionais e que merecem fazer parte, influenciar, integrar e satisfazer as necessidades comunitárias.

Os outros são meros “estrangeiros” — corpos estranhos que se insinuam nas comunidades apenas com um fim: servir-se delas. Adeus e boa viagem.

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e três do livro de notas número duzentos e noventa e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOÃO CARLOS DE ALMEIDA**, NIF 175 685 797, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 112, Km 76 - Recta da Esteveira, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvenses em olival, mato, oliveiras, pinhal e leitos de curso de água, com a área de trinta mil e oitocentos metros quadrados, sito em Flor da Nave, União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água e Maria Afonso, do sul com João Mendes Pires e José Almeida Pires, do nascente com António Conceição Martins, Francisco Mendes da Silva Vaz e José Almeida Pires e do poente com Francisco António Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Barata, sob o artigo 6, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e oito euros e noventa e um cêntimos.

Castelo Branco vinte e três de Novembro de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e oito do livro de notas número duzentos e noventa e quatro-G deste mesmo Cartório, **DAVID OPINIÃO SALGUEIRAL**, NIF 206 980 930, solteiro, maior, natural de Londres, Inglaterra, residente na Rua das Folias, n.º 62, Murtal, Parede, Cascais, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por mato, cultura arvenses de regadio, citrinos, figueiras e oliveiras, com a área de mil novecentos e oitenta metros quadrados, sito em Glórias, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Rosendo Pereira Roseiral, do sul com caminho e do poente com herdeiros de Joaquina da Conceição Simão Barroso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil setecentos e cinquenta e seis/Freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Dias Opinião e herdeiros de António Opinião, sob o artigo 104, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e seis euros e vinte e dois cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvenses e leitos de curso de água, com a área de quinhentos e setenta e sete metros quadrados, sito em Glórias, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com linha de água, do sul com José Opinião e do poente com Rosendo Pereira Roseiral, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil setecentos e cinquenta e seis/Freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Dias Opinião e herdeiros de António Opinião, sob o artigo 103, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por pinhal e terreno estéril, com a área de sete mil e seiscentos metros quadrados, sito em Terra das Almas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte do sul e do nascente com Paul Leslie Large e do poente com herdeiros de José Agostinho e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Dias Opinião, sob o artigo 100, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco vinte e quatro de Novembro de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CASTELO BRANCO

# Posto Territorial da GNR certificado

O Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco é um do conjunto de 10 que dia 12 de novembro passou a ter Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001/2015.

A certificação de qualidade foi atribuída aos postos territoriais de Barcelos, Caldas da Rainha, Cantanhede, Castelo Branco, Elvas, Macedo de Cavaleiros, Maia, Oliveira de Azeméis, Santo André e Vendas Novas.

Recorde-se que, numa primeira fase, no final de 2019, os postos territoriais de Fátima e Azambuja tinham obtido esta certificação, elevando agora para 12 o número de postos com a certificação ISO 9001/2015, que, no seu conjunto, contam com um efetivo de 364 militares.

A GNR definiu como âmbito do seu Sistema de Gestão de



Posto Territorial da GNR de Castelo Branco

Qualidade (SGQ) a melhoria contínua dos seus processos no serviço prestado à população, sendo que a avaliação é feita a três níveis, que são a qualidade no atendimento ao público, a qualidade no patrulhamento e a qualidade na fiscalização.

No futuro, numa terceira fase, a certificação de qualidade será atribuída a Destaca-

mentos Territoriais (DT), ou seja, a um nível superior na estrutura da GNR. Os Destacamentos Territoriais de Tomar e Alenquer serão os primeiros a obter a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, o que implicará também a replicação da certificação a todos os Postos Territoriais que integram estes dois Destacamentos.

Beneficiando do sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública (SAMA2020), a GNR continuará este ciclo com um total de certificações de dois Destacamentos Territoriais (a que se juntam os seus nove Postos Territoriais) e outros 30 Postos Territoriais localizados um pouco por todo o País.

Este processo representará a formação e sensibilização de cerca de 1.300 dos 9.375 colaboradores da GNR nos diferentes Postos Territoriais e Destacamentos Territoriais (13,88 por cento deste universo), abrangendo 815 mil cidadãos (14,60 por cento da população residente na área de jurisdição da GNR) e uma área total de quase 10 mil quilómetros quadrados (mais de 11 por cento da área de jurisdição da GNR).

# Homem fica com pulseira eletrónica por tráfico de droga

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Esquadra de Investigação Criminal, no âmbito da investigação de um processo-crime por tráfico

de droga, deteve, um homem, de 56 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, na posse de 150 doses de haxixe, oito doses de liamba, 90 euros em notas, uma balança e outros artigos des-

tinados à preparação e posterior tráfico de estupefacientes.

A Polícia adianta que “este indivíduo, já com antecedentes criminais e sem qualquer ocupação profissional, foi

presente à Autoridade Judiciária, para primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação, de prisão domiciliária com pulseira eletrónica”.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oito do livro de notas número duzentos e noventa e quatro-G deste mesmo Cartório, **DOMINGOS MARQUES NUNES LOURENÇO**, NIF 129341 517 e sua mulher, **MARIA DOSSANTOS MARTINS LOURENÇO**, NIF 120 449 978, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Marquês de Sá da Bandeira, n.º 13, rés do chão esquerdo, em Bons Dias, Ramada, Odivelas, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvenses em olival e leitos de curso de água, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Chão do Monte de Goula, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte João Alexandre Nunes, herdeiros de Maria da Conceição e herdeiros de João de Almeida Pires, do sul com herdeiros de Francisco Martins, do nascente com ribeira e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dez mil duzentos e quarenta e nove, cinco mil novecentos e quarenta e um e onze mil trezentos e sessenta e nove todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Afonso Henriques, sob o artigo 91, secção BT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e trinta e sete cêntimos.

Castelo Branco vinte de Novembro de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

# Polícia detém homem pela posse de soqueira



O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, dia 12 de novembro, um homem, de 28 anos, residente no Concelho de Idanha-a-Nova, por posse de uma soqueira ou *boxer*, que é um instrumento metálico ou de outro

material duro, destinado a ser empunhado e a ampliar o efeito resultante de uma agressão.

A PSP recorda que a moldura penal para este tipo de arma pode ir até quatro anos de prisão ou pena de multa até 480 dias.



ATÉ DIA 8 DE DEZEMBRO

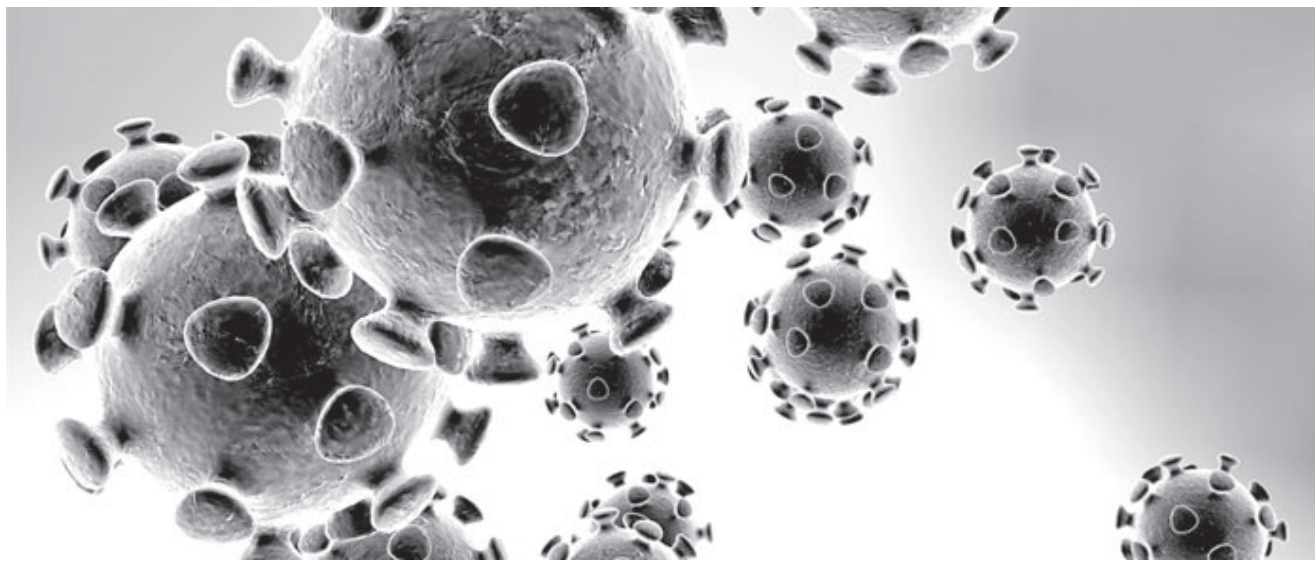
## O mapa do nível de risco dos 11 concelhos do Distrito

Os 11 concelhos do Distrito encontram-se em diferentes níveis de risco de propagação do vírus implicando medidas diferenciadas

António Tavares

O Governo reviu os critérios da avaliação de risco dos concelhos. Assim, agora estão divididos em quatro níveis de risco, que vão do moderado ao extremamente elevado, passando pelo elevado e muito elevado, sendo que as regras a cumprir em cada um deles se iniciaram às 00h00 desta terça-feira, 24 de novembro, e prolongam-se até às 23h59 de dia 8 de dezembro.

No que respeita ao Distrito de Castelo Branco, o risco moderado, que se refere a concelhos com menos de 240 casos por 100 mil habitantes, abrangem Sertã, Vila de Rei e Vila Velha



Desde risco moderado a extremamente elevado, há realidades diferentes no Distrito

de Ródão. Nestes concelhos aplicam-se apenas as medidas nacionais, que determinam a proibição de circulação entre concelhos entre as 23 horas de 27 de novembro e as cinco horas de 2 de dezembro e entre as 23 horas de 4 de dezembro e as cinco horas de 9 de dezembro; tolerância de ponto e suspensão da atividade letiva e apelo à dispensa de trabalhadores do setor privado nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro; uso obrigatório de máscara nos

locais de trabalho, exceto quando os postos de trabalho são isolados ou quando haja separação física entre diferentes postos.

Em risco elevado, referente a concelhos que têm entre 240 e 480 casos por 100 mil habitantes, estão Castelo Branco e Idanha-a-Nova. Nestes concelhos além das medidas nacionais há a juntar a proibição de circulação na via pública entre as 23 e as cinco horas; a manutenção dos horários de

encerramento, que para os estabelecimentos comerciais é às 22 horas, salvo restaurantes e equipamentos culturais que é às 22h30; ação de fiscalização do cumprimento do teletrabalho obrigatório.

Em risco muito elevado, referente a concelhos entre 480 e 960 casos por 100 mil habitantes, estão Covilhã, Fundão, Oleiros, Penamacor e Proença-a-Nova.

Por fim em risco extremamente elevado, referente a

concelhos com mais de 960 casos por 100 mil habitantes, está Belmonte.

Tanto no nível muito elevado, como no extremamente elevado, às medidas definidas para os concelhos de nível elevado há a juntar a proibição de circulação na via pública aos sábados, domingos e feriados entre as 13 e as cinco horas; encerramento dos estabelecimentos comerciais a partir das 15 horas nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro.

## Vila Velha de Ródão não tinha nenhum caso ativo esta terça-feira

Na área de abrangência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) esta terça-feira, 24 de novembro, registavam-se 445 casos ativos de COVID-19, o que representa um aumento de 18 comparativamente a esta segunda-feira, 23 de novembro.

No Concelho de Castelo Branco registou-se o maior aumento, com 20 casos, passando de 283 para 303.

No Concelho de Idanha-a-Nova havia mais um caso, sendo agora o total 51.

Também no Concelho de Penamacor havia mais um caso, totalizando 25.

De destacar é que o Concelho de Vila Velha de Ródão passou a não ter qualquer caso



ativo, uma vez que os quatro que existiam esta segunda-feira, 23 de novembro, foram dados como curados.

Nos Concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei não se registava nenhum alteração, pelo que mantêm os casos ativos existentes esta segunda-feira, 23 de novembro, que eram 25, 30, 10 e um res-

petivamente.

### Os números da DGS

Esta segunda-feira, 23 de novembro, a Direção-Geral da Saúde (DGS) também divulgou os dados semanais por concelho.

Nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, de acordo

com o novo modelo é agora indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 6 a 19 de novembro, e o grupo de incidência.

Assim, no que respeita ao Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que se refere à incidência cumulativa apresenta 1.688 (1.766 a 16 de novembro), situando-se no grupo de incidência igual ou superior a 960.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 367 (342 a 16 de novembro), (de 240 a 479,9).

O Concelho da Covilhã com 675 (410 a 16 de novembro), (de 480 a 959,9).

O Concelho do Fundão com 710 (691 a 16 de novembro), (de 480 a 959,9).

O Concelho de Idanha-a-Nova com 348 (1.057 a 16 de novembro), (de 240 a 479,9).

O Concelho de Oleiros com 520 (60 a 16 de novembro), (de 480 a 959,9).

O Concelho de Penamacor com 505 (294 a 16 de novembro), (de 480 a 959,9).

O Concelho de Proença-a-Nova com 630 (685 a 16 de novembro), (de 480 a 959,9).

O Concelho da Sertã com 123 (151 a 16 de novembro), (de 120 a 239,9).

O Concelho de Vila de Rei com 90 (60 a 16 de novembro), (de 60 a 119,9).

O Concelho de Vila Velha de Ródão com zero (382 a 16 de novembro), (inferior a 20).

António Tavares

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta terça-feira, 24 de novembro, assinalou-se o Dia Mundial da Ciência. Uma efeméride que tem como objetivo elogiar o papel da ciência para o desenvolvimento humano, assim como destacar grandes nomes da ciência, colocar desafios para o futuro e instigar o gosto pela ciência nas gerações mais novas.

Objetivos que são e devem ser sempre importantes, mas há um deles, nomeadamente o que se refere ao colocar desafios para o futuro, que este ano ganhou um protagonismo especial, devido à pandemia de COVID-19.

Como resultado do novo coronavírus, que se instalou em todo o Mundo, a ciência tem assumido um papel importantíssimo. Desde logo, porque está nas mãos da ciência criar a mais que desejada vacina, que poderá fazer com que a vida das pessoas regressasse à normalidade.

Afinal, todo o Mundo está com a esperança centrada na ciência, que tem trabalhado noite e dia e a um ritmo nunca antes visto, para criar a vacina. Basta recordar que, normalmente, uma vacina demora, em média, entre oito a 10 anos a ser desenvolvida, quando, devido à emergência agora vivida, reduziu esse período para escassos meses.

É verdade que nenhuma vacina contra o COVID-19 ainda está aprovada, mas se tudo correr de acordo com o previsto tal acontecerá até final do ano. Depois tratar-se-á de avançar com a necessária vacinação em massa e esperar que a vacina crie realmente uma imunidade que ajude a derrotar o terrível vírus.

Que assim seja e parabéns à ciência.



## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas dezanove do livro de notas número duzentos e noventa e quatro-G deste mesmo Cartório, a sociedade anónima que usa a firma "NAVIGATOR BRANDS, S.A.", anteriormente denominada "Navigator Paper Figueira, S.A.", "Soporcel - Sociedade Portuguesa de Papel, S.A.", e "Soporcel - Sociedade Portuguesa de Celulose, S.A.", sociedade anónima com sede no Lugar e freguesia de Lavos, concelho de Figueira da Foz, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueira da Foz sob o número único de matrícula e identificação de pessoa coletiva cinco zero zero seis três seis três zero, com o capital social de cinquenta mil euros, retificou a escritura de justificação outorgada em dezasseite de Março de dois mil e vinte e exarada a partir de folhas cento e dezoito do livro de notas número duzentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório Notarial, no sentido de passar a constar que a identificação do prédio objeto da mesma é aliás a seguinte:

**Prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de três mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Malhada Alta", freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Luis Gonçalves Leitão Cerdeira e outro, do sul com Mário Pires, Artur Couchinho dos Santos e outros, do nascente com Luis Gonçalves Leitão Cerdeira, Emelda do Carmo Beites e outro e do poente com Atur Couchinho dos Santos, António Joaquim Martins Cardoso e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor e inscrito na respetiva matriz predial em nome de Navigator Brands, S.A., sob o artigo 110, secção Q, com o valor patrimonial tributário de €28,53 e atribuído de trezentos e quarenta e oito euros e trinta e cinco cêntimos.

Castelo Branco onze de Novembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## COMISSÃO POLÍTICA DISTRITAL

# PSD "pede demissão" de Hortense Martins

O PSD considera que a deputada socialista não tem condições para representar os interesses do Distrito na Assembleia da República

António Tavares

O presidente da Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, Luís Santos, pediu, esta segunda-feira, 23 de novembro, em conferência de Imprensa, a "demissão da deputada Hortense Martins, que não tem condições para representar os interesses do Distrito de Castelo Branco, nem o Distrito de Castelo Branco, na Assembleia da República".

Tudo para realçar que "chegámos ao cúmulo da sem vergonha política", a partir do momento que Hortense Martins que, realça, "é vice-presidente



Luís Santos, presidente da Comissão Política Distrital

da bancada do Partido Socialista emembro da Assembleia Municipal de Castelo Branco", foi "condenada a pagar mil euros, para arquivamento de um processo no qual foi acusada de falsificação" e perante isso "continua a exercer os cargos políticos com a mesma desfaçatez de quem não fez nada".

Luís Santos, focado na deputada do Partido Socialista (PS)

eleita pelo Círculo eleitoral de Castelo Branco, afirma que foi ultrapassada "uma linha vermelha" que, destaca, "é ignorada pelo secretário-geral e Primeiro Ministro", referindo-se a António Costa, que "assobia para o lado", bem como pela "líder parlamentar, Ana Catarina Mendes, que também assobia para o lado", assim, como pela "Federação Distrital do Partido Socialista de Castelo

Branco, que ainda não abriu a boca sobre o tema".

O presidente da Distrital do PSD pergunta também "onde anda o presidente da Secção do PS de Castelo Branco? Ninguém lhe fez nenhuma pergunta sobre este tema?".

Por tudo isto Luís Santos avança que "o PSD exige atitude e coragem para este problema complicado" e defende que "o silêncio não pode ser o muro que esconde os erros de quem deveria representar o Distrito de Castelo Branco".

Destaca, também, que Hortense Martins "é uma representante que nos envergonha a todos, que faz cair, no Distrito de Castelo Branco, o gozo nacional".

Tudo para reiterar que "em termos políticos há responsabilidades que devem ser tomadas", tanto mais que considera que a deputada "está diminuída perante a opinião pública, na defesa do Distrito de Castelo Branco".

Luís Santos defende ainda que da parte de Hortense Martins "seria um excelente exemplo deixar o cargo, para se defender".

## INTERCULTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: "A Voz do Cigano" O Vestuário das Mulheres Ciganas

As mulheres ciganas têm uma forma diferente de vestir, principalmente consoante a sua idade ou estado civil.

Cada mulher cigana vai mudando o tipo de vestuário influenciado por muitas questões, como a autorização dos pais no que respeita às crianças e jovens até cerca dos 13/14 anos, que normalmente estão autorizadas a vestir calções, saias, tops e vestidos mais curtos, embora ainda existam algumas famílias mais tradicionais, onde mesmo as crianças mais pequenas, usam roupas mais recatadas e compridas.

Outra das razões que influencia a forma de vestir nas mulheres ciganas, é quando as jovens chegam à idade de 15/16 anos e ainda não estão comprometidas e para chamarem mais a atenção dos rapazes, seus futuros pretendentes, começam a vestir roupas mais reduzidas para mostrar o corpo. Nestas situações, embora muitas das vezes os pais não gostem muito desta maneira de vestir, as raparigas acabam por manter este tipo de vestuário até se casarem.

A partir do momento em que ocorre o casamento, tudo muda.

Quem decide a forma de vestir da sua mulher é o marido e segundo a tradição cigana, as mulheres casadas passam a vestir saias pelo joelho ou um pouco mais curtas, mas não muito curtinhas, sendo que grande parte das mulheres até começam a usar saias compridas e deixam de vestir calças, porque os maridos não gostam de ver.

Existem ainda algumas mulheres que depois de casadas começam a vestir saias pelo joelho com umas leggings por baixo, de forma a não correr o risco de se ver qualquer parte das pernas.

Atualmente, muitas das mulheres depois de casadas não alteram a forma de vestir, mantendo o mesmo tipo de roupa como se estivessem na casa dos pais, pois o marido não exige qualquer mudança na sua forma de apresentação.

O tipo de vestuário das mulheres ciganas, também muda consoante a época do ano. No verão, quando as ciganas vão passar o dia a um rio, praia ou até a uma piscina, têm por hábito vestir uns calções curtos e nalguns casos até mesmo calções mais compridos, para que o corpo não seja muito exposto.

Depois de casadas, vestem a parte de cima do biquíni e calções. Em solteiras, por respeito aos pais, vestem também uma t-shirt e vão assim para a água.

Em alturas de festas, casamentos, aniversários, entre outras, as mulheres ciganas são muito vaidosas e usam vestidos muito coloridos, com muitas pedras e brilhantes. Nesses eventos, as mulheres podem vestir tudo o que quiserem, tudo é permitido.

A maior transformação que ocorre no vestuário de uma mulher cigana, é quando a mesma fica viúva, já que quando isso infelizmente acontece, as suas roupas mudam por completo, passam a ser totalmente pretas, usam saia comprida, blusa e xaile sempre todo preto, sendo que esta forma de vestir irá acompanhar a mulher até ao fim dos seus dias...

"Samaritana Marques, Mediadora Municipal e Intercultural"

Crónica do projeto **InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

## PSD inicia estratégia Autárquica/2021

O Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, sob o slogan *Construir a Mudança*, vai dar seguimento à sua estratégia *Autárquica/2021*, com dois momentos distintos.

Assim, num primeiro momento, até março do próximo ano, será dinamizada a atividade *Ouvir Castelo Branco*, na qual "as forças mais dinâmicas da sociedade Alcastrense, como instituições, associações, tecido empresarial, personalidades independentes e cida-

dãos anónimos serão ouvidos", sendo que "as formas de participação serão muito distintas, em função dos instrumentos que vão ser disponibilizados".

O que está decidido é que "a construção estará em linha com as sete bandeiras definidas", mediante a realização de sete videoconferências, alusivas às sete bandeira, e sondagens binárias nas redes sociais.

A primeira videoconferência, subordinada à bandeira *Castelo Branco, Concelho Sustentável*,

realiza-se no próximo sábado, 28 de novembro, a partir das 16 horas.

A esta seguir-se-á *Castelo Branco, Concelho do Bem Estar; Castelo Branco, Concelho do Bem Receber; Castelo Branco, Concelho do Conhecimento; Castelo Branco, Concelho com Desenvolvimento Rural; Castelo Branco, Concelho do Emprego e Investimento e Castelo Branco, Concelho do Futuro*.

Num segundo momento, a desenvolver entre março e

setembro do próximo ano, será a vez de *Propor Castelo Branco*, com "propostas que terão cunho social democrata, mas também com um forte pendor do pulsar do tecido social, económico, artístico e recreativo do nosso Concelho".

O PSD adianta ainda que "a via de comunicação que vamos privilegiar será as redes sociais, dadas as circunstâncias que estamos a viver, com a produção de suportes digitais, imagens e conteúdos".

Num segundo momento, a desenvolver entre março e

## Direção Política Distrital do Aliança demite-se

A Direção Política Distrital de Castelo Branco do Aliança, liderada por Ana Camilo, bem como a Mesa da Assembleia Distrital, presidida por Carlos Teixeira, adiantam, em comunicado, que "apresentaram a sua demissão ao presidente da nova Direção

Política Nacional do Aliança após reunião realizada dia 16 de novembro".

À saída da reunião alargada a presidente da Direção Política Distrital, Ana Camilo, referiu que "esta decisão, que foi tomada por unanimidade, vem na se-

quência da não identificação desta Direção com a linha estratégica de atuação, quer no conteúdo, quer na forma da nova Direção Nacional saída do último Congresso do Partido".

Acrescenta que "para esta Direção, sempre foi essa a nossa

postura, a política deve ser feita de forma construtiva, com propostas sérias que contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas" conclui referindo que, "não sabemos e não queremos fazer política com *sound bites* e *cartoons*".



SÁBADO, ÀS 11 HORAS

# Já Leram a Poesia de Natal de Frei Agostinho da Cruz com António Salvado

A poesia de Frei Agostinho da Cruz, nome cimeiro da história da poesia religiosa portuguesa, será analisada por António Salvado



António Salvado vai ler a poesia de Natal de Frei Agostinho da Cruz

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, realiza, no próximo sábado, 28 de novembro, a partir das 11 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma palestra intitulada *Já leram a poesia de Natal de Frei Agostinho da Cruz* pelo poeta António Salvado.

Frei Agostinho da Cruz (1540-1614), Agostinho Pimenta, irmão mais novo de Diogo Bernardes, também poeta de relevo do Século XVI, nasceu em Ponte da Barca. Aos 21 anos fez-se monge capuchinho e durante largas dezenas de anos viveu uma experiência monástica e eremítica na Serra da Arrábida.

Poeta cimeiro na história da poesia religiosa portuguesa, Frei Agostinho da Cruz, que cultivou todos os géneros poéticos

renascentistas, sem descurar da tradicional redondilha maior, deixou-nos uma obra de conteúdos sempre de sabor religioso mas de temáticas muito diversas.

Sobre a sua poesia escreve Maria de Lourdes Belchior, da Faculdade de Letras de Lisboa: “O sentido agónico do seu lirismo exprime-se, sobretudo, nos contrastes e antíteses que pejam os seus poemas. O desengano dos homens e a esperança do céu são os contrastes que, decidindo da orientação da sua vida, se enraizaram fundo nos seus versos. Cristo na cruz, Cristo sangue é a sua devoção maior; o

sangue derramado pelas suas culpas leva-o a um desejo de compaixão, a uma espécie de inebriamento que não exclui, antes exige, a luta contra a natureza e a expiação dos pecados”.

E António Salvado, em ensaio publicado há anos e intitulado *Itinerário ascético de Frei Agostinho da Cruz* e no qual procura estabelecer as várias fases atravessadas pelo solitário da Arrábida até atingir a plenitude de um estado ascético-místico, escreve: “A dolorosa consciência de culpabilidade originadora do remorso mais pungente é uma dominante temática muitas vezes

desenvolvida pelo monge capuchinho como um peso esmagador, a certeza do pecado, presente em sua permanência lancinante, se por um lado conduz quase a uma íntima desesperação, por outro age como benéfico ensejo para uma exaltada compenetração na necessidade expiatória”.

Considerando a substância das palavras de Maria de Lourdes Belchior e de António Salvado, mais se avivará em nós a vontade de conhecermos como trata Frei Agostinho da Cruz um tema de sopro tão enternecedor e de contorno tão pacífico como é o do Natal.

## Recolha de sangue no Centro Paroquial de S. Tiago

O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (CGD) realiza, no próximo sábado, 28 de novembro,

entre as nove horas e as 12h30, no Centro Social e Paroquial de S. Tiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue, com o lema *Dê vida a esta causa*.

## Viaje a Pancaya sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

*Viaje a Pancaya*, de Cristina Yáñez, é a peça de teatro que é levada à cena, esta quarta-feira, 25 de novembro, a partir das 20h30, no Cine-Teatro Avenida.

A peça propõe uma traves-

sia. Uma viagem até essa ilha fantástica e utópica na qual o ser humano foi feliz e vivia em harmonia, onde a comida e o teto se partilhavam e o maior tesouro era o sorriso.

## Aldina Duarte leva *Roubados* ao Cine-Teatro Avenida

Aldina Duarte apresenta, na próxima sexta-feira, 27 de novembro, a partir das 20h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o seu disco mais recente, *Roubados*.

Na apresentação do concerto é adiantado que “tal como acontece no disco, Aldina Duarte cria as suas novas versões a partir de originais por si *roubados* que diz serem insuperáveis; arrisca e ousa todas as alterações de modo a trazê-los para a singular autenticidade fadista, numa busca de verdade que é uma constante nas suas interpretações, recorrendo ao jogo rítmico na divisão

dos versos, que sempre a fascinou, usando e abusando até do contratempo (o chamado *roubado* na gíria musical dos fadistas), relevando a música das palavras no seu sentido e na sua poesia, afirmando a sua visão destas histórias cantadas”.

Em palco, com a cumplicidade de uma das duplas mais talentosas e singulares nesta arte, estarão Paulo Parreira, na guitarra portuguesa, e Rogério Ferreira, na viola, músicos brilhantes na execução e na sensibilidade interpretativa, seguindo a voz de Aldina Duarte com uma cumplicidade absoluta.

## Ciclovía na Avenida Pedro Álvares Cabral contestada em abaixo-assinado

Um abaixo-assinado subscrito por 341 pessoas, relacionado com a criação de uma ciclovía na Avenida Pedro Álvares Cabral, foi enviado ao presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves.

No documento, a que a *Gazeta do Interior* teve acesso, os subscritores realçam que “é com muito pesar que nos vimos a aperceber da construção da ciclovía na Avenida Pedro Álvares Cabral” e avançam que esta “é uma zona da cidade envelhecida, onde o comércio tende a ter inúmeras dificuldades. Com a situação pandémica que vivemos essas



dificuldades cresceram. É com imenso esforço que muitos tentam manter o seu pequeno negócio”.

Destacam também que “o

estacionamento já era um problema constante, não esquecendo que é uma avenida de acesso a uma escola, ao Politécnico, ao Hospital. Agora, com

a construção da ciclovía, retirando mais meia centena de estacionamentos, tornar-se-á muito mais difícil para as pessoas se deslocarem ao comércio, ao banco, ao Politécnico, ao Centro de Emprego e até para os próprios moradores”.

Por isso argumentam que “as construções nascem, mas o que isso envolve não é pensado, o que faz com que muito fique a desejar”.

Por tudo isto, a pergunta que os subscritores fazem ao presidente da autarquia é “qual a alternativa que apresenta para este grande problema, que é o estacionamento”.

## O Ano da Morte de Ricardo Reis tem sessão no Salão Alma Azul

A Alma Azul dinamiza, na próxima segunda-feira, 30 de novembro, a partir das 11 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, a sessão *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, que é dedicada especialmente aos alunos do 12º ano do ensino oficial, mas também está aberta a todos os interessados no livro de José Saramago; e no conhecimento maior do heterónimo de Fernando Pessoa: Ricardo Reis, que a Alma Azul editou na sua coleção *Literatura Portátil*, em janeiro de 2009.

Na sessão será comentada a ode “Para ser grande, sê inte-

ro: nada/ Teu exagera ou exclui. / Sê todo em cada coisa. Põe quanto és/ No mínimo que fazes...” , mas também será abordada a adaptação ao cinema, por João Botelho, do romance de José Saramago.

A participação na sessão *O Ano da Morte de Ricardo Reis* é gratuita, mas deve ser feita inscrição através do endereço eletrónico alma.azul.1999@gmail.com.

*O Ano da Morte de Ricardo Reis* integra o programa *Aprenda a Dar Livros 2020* que continua dia 5 de dezembro, com uma homenagem a Raul Brandão.



PLANO DE AÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE CASTELO BRANCO NO CONTEXTO PÓS COVID-19

# Câmara injeta mais 1,6 milhões de euros na economia local

Será uma verba a ser utilizada na revitalização de diversos sectores e somará com os apoios da primeira fase da crise um total de 4,1 milhões de euros

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco deu a conhecer, esta terça-feira, 24 de novembro, o Plano de Ação para a Recuperação de Castelo Branco no Contexto Pós COVID-19, depois da realização de um estudo da Deloitte, que foi apresentado nesse dia.

Trata-se de um conjunto de medidas de apoio economi-



Na apresentação do Plano de Ação

co que ascende a 1,6 milhões de euros.

O pacote de apoio inclui diversas iniciativas de revitalização económica, como a isenção de taxas e licenças no Mercado Municipal (Praça) e no Campo das Feiras, sendo que no caso da res-

tauração passa pela isenção do pagamento do espaço ocupado pelas esplanadas. No caso das esplanadas, contempla ainda outro apoio, destinado à compra de equipamento, havendo acrescentar que estes espaços podem funcionar mesmo no pe-

ríodo de inverno.

No âmbito do comércio os apoios ascendem a 200 mil euros, aos que há a juntar os 270 mil euros provenientes do redirecionamento dos 270 mil euros do *Natal Branco* (ler notícia), pelo que o total ascende a 470 mil

euros. Para disponibilizar estes apoios a autarquia conta com o apoio da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa.

Uma verba idêntica, de 270 mil euros, será disponibilizada para o apoio à indústria, sendo que neste caso o apoio será da parte da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB).

As medidas apoiam também o setor dos táxis, com 90 mil euros, sendo que no Conselho de Castelo Branco, segundo foi adiantado, existem 54 táxis. Este apoio destina-se a que os táxis façam a distribuição de medicamentos e refeições e os táxis aderentes passam a apresentar a marca Castelo Branco.

Por outro lado, o programa *Habitar Castelo Branco* terá um reforço de 300 mil euros.

As medidas também determinam que o comércio, ser-

viços e indústria terão uma redução de 50 por cento no pagamento das tarifas fixas de água, saneamento e resíduos, em dezembro, janeiro e fevereiro.

Também será dinamizada a plataforma *CB.COMPRALOCAL.PT*, bem como o GAPI: Programa de atração e fixação de novos Albicastrenses.

José Augusto Alves realça que o valor total nesta segunda fase ascende a 2,6 milhões de euros, dos quais 1,6 milhões deste pacote e um milhão do *#CasteloBrancoApoia*, que incide nas áreas da saúde, apoio social e economia. Sublinha ainda que se a esta verba se juntar o valor aplicado na primeira fase, que foi de 1,5 milhões de euros, a soma atinge os 4,1 milhões de euros, e conclui que tal “é fruto de uma gestão financeira equilibrada da Câmara de Castelo Branco”.

## Parque do Barrocal vence prémio internacional de arquitetura



O Parque do Barrocal, em Castelo Branco, é o vencedor do prémio internacional de arquitetura *World Architecture News Awards – Wan Awards*, na categoria *Paisagens Urbanas*.

O projeto integrou uma lista de oito finalistas de todo o Mundo e competiu com países como os Estados Unidos da América, México, Dinamarca ou Austrália.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, “é um grande orgulho para Castelo Branco e para todos os Albicastrenses o reconhecimento internacional do nosso Barrocal. Estamos a falar de um exemplo singular da harmonização entre a preservação da biodiversidade existente nas cidades e o seu usufruto por parte da população, características que lhe conferem distinção, mas também modernidade”.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu entre os dias

18 e 19 de novembro, em Inglaterra.

Recorde-se, também que em outubro, o Parque do Barrocal venceu o *Architecture Master Prize*, na categoria *Espaços Públicos*.

O Parque do Barrocal é um projeto paisagístico assinado pela TOPIARIS - Atelier de arquitetura paisagista, que apresentou a candidatura ao *World Architecture News Awards*, contando com as fotografias do fotógrafo Albicastrense Pedro Martins.

O Parque do Barrocal abriu ao público dia 7 de novembro e está integrado nos territórios classificados do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO e da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional. Tem 40 hectares, apresenta sete mirantes, diversas formações geológicas de interesse, passadiços, trilhos naturais, parque infantil, observatório de aves e muitas outras atrações naturais.

NATAL BRANCO

## Câmara canaliza 270 mil euros para apoio ao comércio local

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito do *Natal Branco 2020*, vai canalizar uma verba de 270 mil euros para apoiar o comércio local. A novidade foi avançada esta segunda-feira, 23 de novembro, durante a apresentação da iniciativa que, a exemplo de anos anteriores, será dinamizada em parceria com a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa.

O presidente da Câmara, José Augusto Alves, afirma que “temos um Natal diferente”, para realçar que “o *Natal Branco* era uma referência ao nível do País, mas, devido à pandemia, vamos fazer um Natal diferente, sem perder o simbolismo do Natal, sendo que serão canceladas as dinâmicas que possibilitem ajuntamentos”, revelando que entre estas estão os tradicionais Madeiros de Natal.

Assim, no que respeita a dinâmicas, de acordo com José Augusto Alves, “este será um Natal com poucas iniciativas, minimalista”, que consistirá na instalação de luzes, que são propriedade da Câmara; na montagem da Árvore de Natal, no centro da cidade; na decoração de seis rotundas, num trabalho



desenvolvido em conjunto com as associações, como já aconteceu anteriormente; e para os mais novos haverá o *Natal do Ruca*, com cinco sessões, nos dias 22, 23 e 24 de dezembro, no Cine-Teatro Avenida, sendo que dos 700 lugares destes espaço cultural apenas serão utilizados 200.

José Augusto Alves sublinha ainda que o *Natal Branco 2020* tem “uma mensagem chave, que é *Natal Branco – Todos pelo comércio local*. Nesta área a dinamização do comércio passa por incentivos à compra no comércio local, divulgação do comércio local e dinamização da plataforma *CB-compra local*, ao que se jun-

ta ainda o apoio a empresas de comércio e serviços que adiram ao *Natal Branco*, podendo aderir pequenas e médias empresas, com o presidente da autarquia a avaliar que, no total, serão envolvidas cerca de 800 empresas.

O presidente da Câmara recorda que na edição do *Natal Branco* do ano passado foram “investidos 270 mil euros. Verba que este ano será canalizada para o comércio”, sublinhando, no entanto, que “não será a única, uma vez que haverá outro apoio dirigido ao comércio local, na ordem dos 200 mil euros (ler notícia)”.

José Augusto Alves realça que “queremos incentivar à

compra no comércio local”, pelo que “os clientes, em cada 20 euros de compras, ficam habilitados a vales de 50 euros em compras nas lojas aderentes, no tala de 100 vales”.

Para além disso também haverá as denominadas *Janelas de Natal no comércio local*, um concurso de montras, no qual o primeiro prémio é de mil euros, o segundo de 500 e o terceiro de 250 euros, havendo ainda um grande prémio de 2.500 euros, que será votado pelo público, nas redes sociais.

Castelo Branco também será o ponto de partida da iniciativa *RFM – Sente Portugal no Natal* que a partir daqui percorrerá outras cidades do País. Uma iniciativa que José Augusto Alves adianta que se realiza na próxima sexta-feira, 27 de novembro, com um camião a circular pelas ruas da cidade durante “três horas”. Uma iniciativa que, segundo é adiantado, custa “4.500 euros”.

Ajuntara isto há ainda o *Natal Branco em casa*, que consiste “em dinâmicas no Facebook e nos dois fins de semana antes do Natal, ou seja, 12 e 13 de dezembro, e 19 e 20 de dezembro, há transmissão do *Natal Branco*, à tarde”.

António Tavares



# COMPRE LOCAL

Compre no comércio local e em segurança

Saiba mais em [idanha.pt](http://idanha.pt)!



# IDANHA em família

Conheça Idanha-a-Nova em família e em segurança

Oferta especial para famílias\*

Cabaz de produtos com origem na Bio-Região de Idanha-a-Nova no valor de 25€

+  
Idanha-a-Nova Passport

Saiba mais em [idanha.pt](http://idanha.pt)!

\* Mínimo de 2 noites em estabelecimentos hoteleiros e alojamento local do concelho.



TERRITÓRIO UNESCO



Newsletter





## Marca Proença-a-Nova Origem lança cabazes personalizáveis



A marca *Proença-a-Nova Origem* tem novamente disponíveis os seus quatro cabazes de Natal, denominados *Origem*, *Cortiçada*, *Estevais* e *Tradição*, sendo que este ano existe a possibilidade de escolher alguns dos produtos que já estão incluídos, sem custo adicional.

No cabaz *Tradição*, que inclui a tigelada de Proença-a-Nova, o plangaio, o maranho e o vinho Monte Barbo, o cliente pode optar pelo vinho tinto, branco ou rosé.

No cabaz *Estevais*, o cliente escolhe entre o licor Erikae ou Caseirão, as compotas da Caseirão ou Montes Physalis, os biscoitos da Zélia, Panificadora Bernardo ou Montes de Sabor e o queijo Pucariças ou Queijaria do Morgado, tal como no cabaz *Origem* e *Cortiçada* que inclui a op-

ção entre os enchidos Almeida & Filhos ou Verganista, as filhós, os biscoitos e os bolos da Zélia, Panificadora Bernardo e Montes de Sabor ou o mel da Bee, Caseirão e Mel do Miguel.

Todas as propostas incluem uma caixa de madeira de pinho feita à mão e são enviadas por correio ou podem ser levantadas gratuitamente no Posto de Turismo, na loja do Centro Ciência Viva da Floresta ou na loja O Sítio Certo, no Mercado de Benfica, em Lisboa.

A Câmara de Proença-a-Nova afirma que “mais do que a promoção dos pequenos empresários locais, é também através da gastronomia que o Município promove o território”.

Os cabazes estão disponíveis para venda na loja *on-line* em [www.proencanovaorigem.pt](http://www.proencanovaorigem.pt).

## Candidaturas para a instalação de jovens agricultores estão disponíveis

A Câmara de Proença-a-Nova adianta, em comunicado, que “está aberto um novo aviso do PDR2020, específico para a instalação de jovens agricultores nos territórios de baixa densidade, com investimento às operações 3.1.1 - jovens agricultores e 3.1.2 - investimento na exploração agrícola - jovens agricultores, cujas candidaturas estão disponíveis até 20 de janeiro de 2021” e adianta que “o objetivo é rejuvenescer o setor e as empresas agrícolas, bem como aumentar a atratividade do setor aos jovens e ao mesmo tempo o investimento em territórios de baixa densidade, no qual se incluí o Concelho de Proença-a-Nova”.

É adiantado que “no caso das candidaturas a investimentos de jovens agricultores na exploração agrícola, está disponível uma dotação orçamental de oito milhões de euros, para investimentos su-

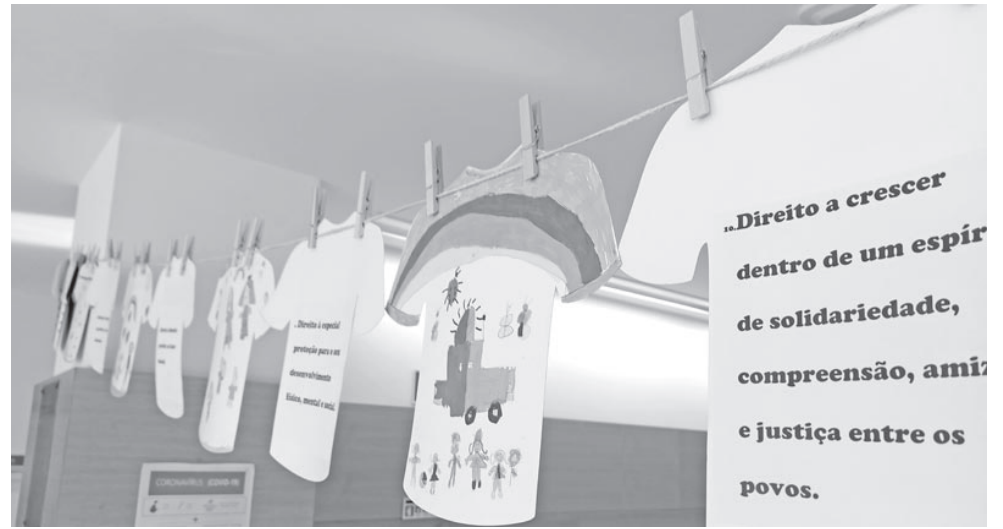
periores a 25 mil euros. São valorizados investimentos com impacto ambiental relevante, nomeadamente projetos relacionados com gestão de resíduos, redução do consumo de água ou o seu reaproveitamento, utilização de energias renováveis, entre outros. Para as candidaturas a jovens agricultores está disponível um montante total de dois milhões de euros, cumuláveis com a candidatura a investimentos de jovens agricultores na exploração agrícola”.

As candidaturas são feitas diretamente no portal Portugal 2020, onde também se encontra toda a informação disponível e mais informações podem ser obtidas no Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor da Câmara de Proença-a-Nova através do endereço eletrónico [gapemp@cm-proencanova.pt](mailto:gapemp@cm-proencanova.pt) ou do telefone 274670000.

PARA LEMBRAR A CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

## Crianças apresentam Estendais dos Direitos

Os *Estendais* foram expostos em vários locais do Concelho e mostram trabalhos de crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo



A iniciativa lembrou o 31º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças

no edifício da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, no pólo da Biblioteca Municipal e na Extensão de Saúde, em Sobreira Formosa.

A data foi escolhida por assinalar o 31º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada por unanimidade pelas Nações Unidas a 20 de novembro de 1989, e resulta de uma campanha coordenada a nível nacional pela Comissão

Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) e localmente pela CPCJ de Proença-a-Nova. O objetivo é aumentar a consciência pública acerca da Convenção sobre os Direitos da Criança, aumentar a consciência das crianças e jovens sobre os seus direitos e facilitar a integração plena das crianças e jovens no processo de desenvolvimento dos seus direitos.

A CNPDPJ realça que “a

Convenção sobre os Direitos da Criança não é apenas uma declaração de princípios gerais, mas antes um documento que enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais, os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos, sociais e culturais, de todas as crianças, representando um vínculo jurídico para a promoção e proteção eficaz dos direitos e liberdades nela consagrados”.

## Doces Saberes do Carvalhal premiados no Great Taste Awards



O doce de alperce e nectarina, com duas estrelas de ouro, e as bolachas de aveia bio, com uma estrela de ouro são os produtos da Doces Saberes, com produção na aldeia de Carvalhal, no Concelho de Proença-a-Nova, que foram premiados na edição de 2020 do Great Taste Awards, um prémio criado no Reino Unido em 1993 que realiza apertado escrutínio aos produtos do setor alimentar e de bebidas que se submetem ao processo de avaliação.

Segundo Rita Santa Cruz, a artesã que há 10 anos se dedica à produção artesanal de doces, esta foi a quarta participação neste concurso e a terceira em que recebeu prémios, sen-

do que o primeiro foi em 2016 para o doce de abóbora e o segundo em 2018 para o doce de frutos vermelhos.

Refira-se que os elementos do júri, que formam vários grupos, têm muitos parâmetros de avaliação, explica a empresária, “o que ajuda a melhorar o produto, pois fazem um relatório que disponibilizam aos produtores”. Esses parâmetros englobam questões como brilho, a dimensão dos pedaços e até a forma como esses pedaços são cortados.

Em comunicado é salientado pela Câmara de Proença-a-Nova que “se em Portugal este prémio ainda não é valorizado, o mesmo não acontece na Euro-

pa, onde o Great Taste Awards é conhecido e um importante argumento de venda”.

É ainda adiantado que “para além do mercado nacional, as 12 compotas Doces Saberes encontram-se na Alemanha e Áustria. A presença em feiras da especialidade, ainda que não muito frequente, tem permitido perceber o que o público procura em termos de sabores e de tendências de consumo, informação que depois transfere para a criação das suas compotas. Para além dos tradicionais doces de abóbora, de tomate ou de figo, Rita Santa Cruz apresenta ainda sabores como geleia picante, pera com vinho branco, nectarina e alperce e, um dos mais procurados, o doce

de laranja com café”.

A maior parte das frutas que utiliza são de produção própria ou, em anos de produção insuficiente, privilegia a compra na região. Uma das novidades mais recentes foi a certificação para produção em modo biológico, atribuída em dezembro de 2019. Atualmente, esta produção ainda é reduzida, apenas para um nicho de mercado, tendo em conta que “os custos são mais elevados”.

No Concelho de Proença-a-Nova, os produtos Doces Saberes podem ser encontrados na loja da Aldeia do Xisto da Figueira, no Restaurante Ti Augusta e no Amoras Country House Hotel.



COMBATE AOS EFEITOS DA PANDEMIA

# Câmara apoia a economia local com 400 mil euros

São medidas de curto e médio prazo para apoio imediato à tesouraria e estimular o relançamento da atividade económica



A autarquia Idanhense apoia empresas e famílias

A Câmara de Idanha-a-Nova aprovou um pacote de medidas de apoio à atividade económica, com um impacto de 400 mil euros na economia local, para combater os efeitos da pandemia de COVID-19.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, explica que “acabamos de lançar um conjunto de medidas muito concretas, com efeitos a curto e médio prazo, que visam o apoio imediato à tesouraria, a mitigação dos efeitos da crise e o relançamento da atividade económica, em especial do turismo, da restauração e da hotelaria”.

Adianta também que “es-

tas medidas têm um impacto total de 400 mil euros na economia local, e representam um forte investimento da Câmara de Idanha-a-Nova para apoiar o tecido empresarial do nosso concelho, nesta altura em que mais precisa”.

Assim, a Câmara de Idanha-a-Nova vai implementar a campanha *Idanha em Família*, que inclui a oferta de um vale de Natal, no valor de 50 euros, aos 345 funcionários da autarquia para usufruto em família num dos restaurantes aderentes do Concelho.

A medida, que surge da impossibilidade da realização do tradicional Jantar de Natal, será alargada aos 135 colaboradores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, totalizando cerca de 500 vales de Natal.

Para a autarquia, “numa fase difícil para a restauração, esta medida traduz-se num apoio importante para o setor, que tem sido um dos mais afetados pelo impacto económico do COVID-19”.

A campanha *Idanha em Família* contempla ainda mil

cabazes de produtos regionais da Bio-Região de Idanha-a-Nova, no valor unitário de 25 euros, para oferta a cada família que pernoite duas noites, em meia pensão, nas unidades de alojamento do Concelho.

Ainda com o foco nas unidades de alojamento, a autarquia vai dinamizar vários programas de animação para toda a família. Assim, serão disponibilizados às unidades de alojamento filmes e documentários, oficinas e livros, entre outros materiais, e será oferecido o *Passaporte Idanha* a todos os visitantes.

Os restaurantes do Concelho de Idanha-a-Nova vão receber um gerador de ozono, para purificação e desinfecção de ambientes, sendo este um equipamento que também será disponibilizado para utilização das unidades de alojamento.

A autarquia vai ainda entregar aos restaurantes e unidades de alojamento novos equipamentos de proteção individual e de higienização, para reforçar as medidas de segurança e prevenção que já são garantidas nestes espaços.

Em paralelo, a Câmara implementou novos benefícios e isenções fiscais para o tecido económico, como não aplicar a atualização do coeficiente dos diversos tipos de arrendamento urbano e rural, no ano civil de 2021; proceder à redução de 50 por cento no valor das rendas a cobrar pela Câmara de Idanha-a-Nova aos empresários e empresas com sede fiscal no Concelho, comprovada à data de 18 de novembro de 2020, e desde que tenham a sua situação financeira regularizada com a Câmara, sendo que a

redução será aplicada no decurso de seis meses, com início em janeiro de 2021. Pretende-se ainda que esta medida seja um exemplo a seguir pelo setor privado, no sentido de ser aplicada de forma idêntica pelos proprietários dos imóveis destinados a atividades comerciais ou empresariais; proceder à isenção das taxas fixas de abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos aos utilizadores não domésticos, da indústria e comércio, com sede fiscal no Concelho de Idanha-a-Nova, comprovada à data de 18 de novembro de 2020, e desde que tenham a sua situação financeira regularizada com a Câmara, sendo que a isenção será aplicada no decurso de seis meses, com início em dezembro de 2020; proceder à isenção das taxas a aplicar no Mercado Municipal (bancas), feiras e mercados da competência da Câmara a todos os feirantes e comerciantes, desde que tenham a sua situação financeira regularizada com o município, sendo que a isenção será aplicada no decurso de seis meses, com início em dezembro de 2020”.

CÂMARA DE IDANHA-A-NOVA CONSIDERA

## “Tribunal decidiu que o IPCB está a tempo de tomar uma boa decisão a favor da ESGIN”

A Câmara de Idanha-a-Nova depois do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Castelo Branco ter indeferido a providência cautelar que requereu contra o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), tendo por base a reestruturação do Politécnico e os efeitos que esta tem sobre a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), afirma, em comunicado, que esta deliberação “põe em causa o projeto da Escola Superior de Gestão com sede em Idanha-a-Nova, que atualmente tem mais de 500 alunos, bem como os investimentos realizados ao longo de anos”.

A autarquia afirma que “o Tribunal pronunciou-se sobre a providência cautelar de suspensão da eficácia da decisão de reestruturação do IPCB, em decisão notificada às partes no dia 17 de novembro”, para adiantar que “é importante esclarecer



dois aspetos sobre esta decisão do TAF de Castelo Branco”.

Assim, realça que “não corresponde à verdade que o Tribunal se tenha pronunciado sobre a legalidade das deliberações tomadas pelo IPCB ou sobre a legalidade, transparência ou clareza dos procedimentos relativos à reestruturação do IPCB”.

Com efeito, nesta fase, o Tribunal não analisou nem se pronunciou sobre o essencial

dos argumentos apresentados pelo Município de Idanha-a-Nova quanto às ilegalidades da deliberação do IPCB.

É certo que o Tribunal indeferiu o pedido apresentado pelo Município de Idanha-a-Nova, mas fê-lo por entender apenas que a deliberação do Conselho Geral do IPCB não está a produzir quaisquer efeitos jurídicos externos. Isto, porque o processo de decisão so-

bre este assunto não está, ainda, concluído.

Ou seja, o Tribunal limitou-se a verificar que este ainda não é o momento processual adequado para reagir contra a deliberação do IPCB, havendo que aguardar por uma decisão final, que ainda não existe. Portanto, o Tribunal não apreciou, neste momento, o fundamental dos argumentos apresentados pelo Município de Idanha-a-Nova, não se tendo pronunciado sobre a legalidade das decisões tomadas pelo IPCB”.

Adianta também que “o Município de Idanha-a-Nova considera positivo que o Tribunal tenha esclarecido que a decisão de reestruturação do IPCB que afeta e prejudica a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova não é definitiva e que ainda não existe decisão final tomada”, para destacar que “fica

agora claro que não é definitiva a decisão de reestruturação do IPCB que pode prejudicar o funcionamento em Idanha-a-Nova da Escola Superior de Gestão. O risco de esta deliberação criar uma situação irreversível e altamente prejudicial para o Ensino Superior em Idanha-a-Nova está, pois, afastado”.

Considera, por isso, que “face ao exposto, o Município de Idanha-a-Nova entende que o Tribunal decidiu que o IPCB está a tempo de tomar uma boa decisão a favor da ESGIN” e garante que “o Município de Idanha-a-Nova, o Movimento pela Autonomia da ESGIN e os Idanhenses continuarão a adotar todas as ações ao seu alcance para evitar que venha a ser tomada uma decisão definitiva do IPCB que prejudique o projeto da Escola Superior de Gestão em Idanha-a-Nova”.

## Tribunal nega providência cautelar sobre a ESGIN

O Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Castelo Branco indeferiu a providência cautelar requerida pela Câmara de Idanha-a-Nova contra o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). A ação interposta pela autarquia pedia a anulação da decisão tomada pelo Conselho Geral do Politécnico, em reunião realizada no dia 8 de julho de 2020, que aprovou, com uma maioria superior a 2/3 dos seus conselheiros, a reestruturação organizacional da instituição que visa a criação de nove departamentos transversais e sua integração em quatro novas escolas.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, refere que a sentença do Tribunal “sustenta a legalidade de todas as decisões tomadas pelo IPCB sobre esta matéria” e considera “tratar-se de um processo participado, transparente e com objetivos claros”.



PARA PROMOVER A SEGURANÇA E SAÚDE DOS IDOSOS

# Residentes no Concelho de Ródão com mais de 65 anos recebem kits de prevenção para o COVID-19

O kit de proteção que inclui máscara lavável é resultado da parceria da Câmara com o CLDS 4G de Vila Velha de Ródão



O kit contém o equipamento básico necessário para ajudar a combater o vírus

O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão,

iniciou, dia 16 de novembro, a distribuição de kits de proteção individual, junto da população residente no Concelho com mais de 65 anos.

A Câmara adianta que “a iniciativa surge na sequência da necessidade identificada pelo município de promover a segurança e a saúde deste grupo etário, dada a sua maior vulnerabilidade ao COVID-19, e sensibilizar as pessoas para a importância de cumprir o dever cívico de recolhimento e as regras implementadas pela Direção-Geral da saúde (DGS) de combate à

propagação da doença: manter o distanciamento físico, o uso obrigatório da máscara, a lavagem ou desinfecção frequente das mãos e o cumprimento da etiqueta respiratória”.

Cada kit é composto por uma bolsa que contém uma máscara lavável, um filtro para a máscara, um porta-máscaras, uma embalagem de álcool gel e um folheto informativo.

As juntas de freguesia do Concelho associaram-se à iniciativa através do apoio dado na sua distribuição junto da população.

## Em Penamacor Fundo de Emergência Empresarial já concedeu apoios superiores a 48 mil euros

O Fundo Municipal de Emergência Empresarial (FMEE) de Penamacor já apoiou, na primeira fase, 55 empresas ou empresários em nome individual,

num total de 48.895 euros.

Recorde-se que o FMEE, aprovado em reunião de Câmara de 17 de julho, se destina a empresários em nome individual,

al ou empresas com sede social no Concelho de Penamacor. Este é um apoio financeiro de carácter extraordinário, não reembolsável, tendo em vista a

manutenção dos postos de trabalho e mitigação de situações de crise empresarial, constituindo, igualmente, um incentivo financeiro para apoio à normalização

da atividade das empresas.

As candidaturas para a segunda fase do FMEE terminaram a 31 de outubro, estando em análise, visando a comparticipação

até ao final do presente mês. O fundo tem uma dotação inicial de 100 mil euros, verba que pode ser aumentada, caso necessário, segundo realça a autarquia.

### OPINIÃO

O PARQUE DO BARROCAL

## PRÉMIO MUNDIAL



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Felizmente a vida ainda me permitiu apreciar o Parque do Barrocal e, sinceramente, vim de lá maravilhado e depois deliciado com a leitura do livro, escrito tão sabiamente sobre o mesmo, livro que comprei após a visita, já que o Barrocal me diz muito, por ter vivido ali perto a minha infância.

Já então admirava aqueles enormes pedregulhos por entre os quais saltava até chegar ao marco geodésico que subia para ter uma visão mais ampla do mundo muito limitado, em que então vivia.

Neste descritivo da minha juventude apenas observo o facto de apesar de ser referido que na Pedra da Rondona viveram pessoas no século xx, não é referido que quem lá viveu era uma mulher conhecida por Brandoa, que eu tantas vezes de longe lá vi. Miserável era então a sua vida, mas era uma presença viva no meio de todos aqueles rochedos, tendo sido com gosto que agora pude aprofundar todas as envolventes, também históricas, daquele espaço tão rude, mas com tão forte significado no nosso concelho e não só. Digo no nosso concelho, porque muito novo comecei a ouvir falar do homem beirão, como sendo rude e moreno, mas rijo como o granito, o que não falta naquele espaço.

Assim, depois de referir quanto o Barrocal me diz, por neste ambiente ter nascido, não pude deixar de apreciar a polémica vivida no meu concelho, quando se começou a falar em tal projecto e sobre este aspecto a minha reacção imediata foi a de sentir que já vinha com 30 anos de atraso, pois via aquele espaço com tão forte significado abandonado e até a ser alvo de lixeira.

A minha cidade natal tem de facto muita sorte, pois não é difícil apreciar que para além de dispor de um centro cívico com uma amplitude que é difícil encontrar em muitas outras cidades e de poder dispor de equipamentos que muito contribuem para uma melhor qualidade de vida, vai agora usufruir de um parque natural tão bem concebido, como é o nosso Barrocal, que com 40 hectares fica integrado na própria cidade.

Aquando da polémica sobre a sua concretização, trocando impressões com um beirão técnico superior de uma empresa internacional, trabalhando na Holanda, de visita à cidade, ao aperceber-se do que então se pretendia fazer naquele espaço, fez-me de imediato sentir que tal ideia teria que ser concretizada, pois constituir-se-ia numa enorme mais-valia para a cidade, o que agora se confirma, por tal parque ser distinguido mundialmente.

É verdade que há sempre quem pense de forma contrária e temos que respeitar tais entendimentos, mas sempre senti que o português sempre foi melhor a produzir do que a vender, dispondo até de muitas potencialidades que não são aproveitadas, o que depois tem influência no nosso PIB e consequentemente na nossa qualidade de vida.

Felizmente que tivemos quem resistisse a tais contradições tendo-o conseguido concretizar, pelo que não tenho dúvidas que tal espaço não só vai contribuir para que o albicastrense o usufrua, como para que Castelo Branco se torne uma cidade ainda mais apelativa para os visitantes, contribuindo por esta forma, para que tenhamos mais rendimento turístico.

Compreendo que aqueles que defendem o imobilismo das coisas sejam, sobretudo, aqueles que sempre tiveram um vencimento ou reforma garantidas, não se preocupando minimamente com a forma de fazer a vida. Hoje não está fácil de facto fazê-la neste mundo de economia global e cada vez sentindo-se mais que a competitividade é fundamental, como o é o aproveitamento dos recursos naturais que temos.

Assim, face à realidade de dispormos hoje de um espaço tão bem conseguido e com tão forte significado, mesmo a nível mundial, não posso deixar de saudar todos aqueles que conceberam e resistiram a tantas contrariedades, para que hoje dispúnhamos de uma infra-estrutura daquela qualidade. Mesmo os que conceberam o livro, sobre o nosso Barrocal e deram o seu contributo para as descrições tão sábias nele contidas, como albicastrense, também é com gosto que os saúdo.

Sejamos sempre criativos e construtivos...  
(Ex-dirigente associativo empresarial)





## Joaquim Remédios

Faleceu no passado dia 18 de novembro de 2020, Joaquim Esteves de Almeida Remédios, de 79 anos de idade era natural e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se no dia 23 de novembro para o cemitério de Idanha-a-Velha.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Maria Marques

Faleceu, no passado dia 18 de novembro de 2020, Maria Marques, de 88 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Salgueiro do Campo.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Silva

Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2020, António José Silva, de 70 anos de idade, natural de Salvador, Penamacor e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Francisco Luís

Faleceu no passado dia 18 de novembro de 2020, Francisco Martins Luís, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Rodrigo Marques

Faleceu, no passado dia 20 de novembro de 2020, Rodrigo José Vitória Marques, de 60 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Filomena Outão

Faleceu, no passado dia 23 de novembro de 2020, Filomena Delgado da Pereira Outão, de 76 anos de idade, natural e residente em Alvito da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## João Costa

Faleceu no passado dia 21 de novembro de 2020, João da Costa, de 83 anos de idade era natural de Salvaterra do Extremo e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos, bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Mª D'Ascensão Sarafana

Faleceu, no passado dia 21 de novembro de 2020, Maria D'Ascensão Sarafana, de 99 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Estrela Gomes

Faleceu, no passado dia 23 de novembro de 2020, Maria Estrela Gomes, de 73 anos de idade, natural e residente em Alameda.

### AGRADECIMENTO

Seu irmão, cunhada e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial e encarecido agradecimento ao Lar do Centro Paroquial de Alameda, à Direção, à Diretora Técnica e a todos Funcionários pelo seu profissionalismo, carinho e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua permanência na Instituição. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Moisés Encarnação

Faleceu no passado dia 20 de novembro de 2020, Moisés da Encarnação, de 83 anos de idade, natural de Cantanhede e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 26 de novembro, pelas 19:00 horas, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Maria Trindade

Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2020, Maria Trindade, de 92 anos de idade, natural e residente em Estreito.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Pires

Faleceu no passado dia 20 de novembro de 2020, José Manuel Gonçalves Pires, com 60 anos, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## José Guedelha Missa de 30.º Dia

Os familiares de José Guedelha vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 30.º Dia no próximo domingo, dia 29 de novembro, pelas 10:30h, na Igreja do

Valongo. Desde já agradecendo a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Freixo

Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2020, Manuel Dias Freixo, de 88 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA  
CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE E | SERTANENSE 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

## Sertanenses reduzidos a nove empatam o jogo

O Benfica e Castelo Branco não aproveitou a expulsão de dois jogadores do Sertanense e não foi além do empate



O Benfica e Castelo Branco empata no campo do Sertanense

José Manuel Alves

No Campo de Jogos Dr. Marques dos Santos, na Sertã, disputou-se o dérbi regional entre o Sertanense e o Benfica e Castelo Branco, jogo em atraso do

Campeonato de Portugal.

Num encontro bem disputado, as oportunidades surgiram para ambos os lados, com os encarnados a marcarem aos 66 minutos por Miguel Campos.

Aos 41 minutos, os locais

ficaram reduzidos a dez elementos por cartão vermelho a Hugo Meira.

Sunday empatou aos 73 minutos, e a partir do minuto 75 os locais ficaram reduzidos a nove jogadores, por duplo

amarelo a Yago.

Um ponto foi dividido para cada equipa, em que os albi-castrenses poderiam ter aproveitado a desvantagem numérica para conquistarem os três pontos.

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 22 de novembro

ARC Oleiros 0-0 (2-4) g.p. Gil Vicente  
Salgueiros 2-1 SC Covilhã

#### FUTEBOL - II LIGA

8ª Jornada

Estoril Praia 5-1 CD Cova Piedade

9ª Jornada

25/11 Cova Piedade - Benfica B

10ª Jornada - 28 de novembro

Acad. de Viseu - FC Penafiel  
Leixões - UD Oliveirense  
29/11 Académica OAF - SC Covilhã  
Estoril Praia - FC Vizela  
FC Arouca - FC Porto B  
CD Cova Piedade - Feirense  
30/11 Benfica B - Varzim  
CD Mafra - Vilafranquense  
01/12 GD Chaves - Casa Pia

#### Classificação

Equipa ..... Pts . J

- Estoril Praia ..... 22 .. 9
- CD Mafra ..... 21 .. 9
- Académica OAF ..... 18 .. 9
- Feirense ..... 17 .. 9
- FC Arouca ..... 16 .. 9
- GD Chaves ..... 15 .. 9
- FC Penafiel ..... 14 .. 9
- SC Covilhã ..... 14 .. 9**
- FC Vizela ..... 11 .. 9
- CD Cova Piedade ... 10 .. 9
- Casa Pia ..... 10 .. 9
- Leixões ..... 9 .... 9
- UD Oliveirense ..... 8 .... 9
- Vilafranquense ..... 8 .... 9
- FC Porto B ..... 7 .... 9
- Académico de Viseu 7 .... 9
- Benfica B ..... 6 .... 8
- Varzim ..... 6 .... 9

#### FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 21 de novembro

ACR Carvalhos Figueiredo 1-2 GD Mata  
Cariense 4-5 (a.p.) B. Boa Esperança | Isentos: Ladoeiro; Retaxo

#### FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada - 2 de outubro

23/12 Belenenses - AD Fundão

2ª Jornada

16/12 SC Braga - Belenenses

3ª Jornada

09/01 Belenenses - Modicus

5ª Jornada

25/11 Caxinas - Dínamo Sanj.

6ª Jornada

23/11 SC Braga ADI Qta dos Lombos  
25/11 AD Fundão - Elétrico

7ª Jornada

16/12 AD Fundão - SC Braga  
ADCR Caxinas - CR Candoso

8ª Jornada

08/12 Dínamo S. - Qta dos Lombos

9ª Jornada - 18 de novembro

Leões Porto Salvo 3-2 CR Candoso  
Sporting 5-1 Viseu 2001  
Elétrico 9-2 Portimonense  
Belenenses 1-4 Benfica  
AD Fundão 4-2 Dínamo Sanj.  
SC Braga 3-0 Modicus  
ADCR Caxinas 3-3 Burinhosa  
09/12 Qta Lombos - F. Azeméis

10ª Jornada - 21 de novembro

Dínamo Sanj. 5-3 SC Braga  
Futsal Azeméis 2-5 AD Fundão  
Portimonense 7-4 Belenenses  
Modicus 6-5 Elétrico  
22/11 Benfica 5-0 ADCR Caxinas  
Viseu 2001 2-8 Leões P. Salvo  
Burinhosa 0-7 Sporting  
17/12 CR Candoso - Qta dos Lombos

#### Classificação

Equipa ..... Pts . J

- Sporting ..... 30 .. 10
- Benfica ..... 30 .. 10
- Elétrico ..... 18 .. 9
- Viseu 2001 ..... 17 .. 10
- Portimonense ..... 17 .. 10
- AD Fundão ..... 16 .. 8**
- Leões Porto Salvo 14 .. 10
- Modicus ..... 13 .. 9
- Qta dos Lombos ... 9 .... 6
- Belenenses ..... 8 .... 8
- SC Braga ..... 7 .... 7
- CR Candoso ..... 5 .... 8
- Burinhosa ..... 5 .... 10
- Futsal Azeméis .... 4 .... 9
- D. Sanjoanense .... 4 .... 8
- ADCR Caxinas ..... 2 .... 8

11ª Jornada - 27 de novembro

Sporting - Benfica  
28/11 Leões P. Salvo - Burinhosa  
Elétrico - Belenenses  
AD Fundão - CR Candoso  
SC Braga - Futsal Azeméis  
Modicus - Dínamo Sanj.  
ADCR Caxinas - Portimonense  
Qta dos Lombos - Viseu 2001

12ª Jornada - 1 de dezembro

CR Candoso - SC Braga  
Viseu 2001 - AD Fundão  
Benfica - Leões Porto Salvo  
Dínamo Sanj. - Elétrico  
Futsal Azeméis - Modicus  
Portimonense - Sporting  
Belenenses - ADCR Caxinas  
Burinhosa - Qta dos Lombos

#### FUTSAL - SÉRIE D

2ª Jornada

01/12 ABC Nelas - Ossela

3ª Jornada

29/11 Ossela - Gig. Mangualde

4ª Jornada

25/11 Gigantes M. - GD Mata  
01/12 GD Sameiro - Lobitos Futsal  
Saavedra Guedes - Cariense

6ª Jornada

17/11 AD Travassô 1-5 ABC Nelas

7ª Jornada - 28 de novembro

Domus Nostra - Lobitos Futsal  
ABC Nelas - GD Sameiro  
Ossela - Cariense  
Gigantes Mang. - AD Travassô  
29/11 GD Mata - Saavedra Guedes

#### FUTSAL - SÉRIE E

2ª Jornada

1/12 U. de Chelo - CRI Alhadense  
CS São João - Ladoeiro  
NSCP Pombal - B. B. Esperança

3ª Jornada

18/11 CS São João 5-5 NSCP Pombal  
12/12 B. B. Esperança - Ferreira do Z.

4ª Jornada

22/11 U. Chelo 3-9 B. B. Esperança  
25/11 F. do Zêzere - CS São João  
União 1919 - CRI Alhadense  
01/12 GRAP - ADR Retaxo

7ª Jornada - 28 de novembro

Ladoeiro - ADR Retaxo  
B. B. Esperança - CRI Alhadense  
Ferreira do Zêzere - União de Chelo  
NSCP Pombal - GRAP  
29/11 CS S. João - União 1919

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- ABC Nelas ..... 13 .. 5
- Saavedra Guedes . 13 .. 5
- Cariense ..... 12 .. 5**
- Lobitos Futsal ..... 11 .. 5
- Ossela ..... 7 .... 4
- GD Sameiro ..... 6 .... 5
- GD Mata ..... 6 .... 5**
- Domus Nostra ..... 3 .... 6
- AD Travassô ..... 1 .... 6
- Gig. Mangualde .... 0 .... 4

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- Ferreira do Zêzere 12 .. 4
- Ladoeiro ..... 12 .. 5**
- B. Boa Esperança . 10 .. 4**
- União de Chelo .... 10 .. 5
- ADR Retaxo ..... 9 .... 4**
- CS São João ..... 6 .... 4
- GRAP ..... 6 .... 5
- NSCP Pombal ..... 1 .... 5
- União 1919 ..... 0 .... 5
- CRI Alhadense ..... 0 .... 4

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

4ª Jornada

22/11 Oliv. Hospital 1-1 Condeixa  
09/12 Alcains - UD Leiria

5ª Jornada

22/11 Sertanense 1-1 Benf. C. B.  
Mortágua FC 0-2 Carapinheirense  
29/12 Condeixa - UD Leiria

6ª Jornada

13/12 Benf. C. B. - Mortágua FC  
21/02 UD Leiria - Marinhense

7ª Jornada - 29 de novembro

Vit. Sernache - UD Leiria  
Condeixa - Marinhense  
Sertanense - Alcains  
Mortágua FC - ARC Oleiros  
FC Oliv. Hospital - Benf. C. Branco  
GRAP - Carapinheirense

#### Classificação

Equipa ..... Pts J

- Marinhense ..... 10 5
- ARC Oleiros ..... 9 .. 6**
- Condeixa ..... 9 .... 5
- Vit. Sernache ..... 9 .. 6**
- Sertanense ..... 9 .. 6**
- FC Oliv. Hospital .... 8 .... 6
- Benf. Castelo Branco . 8 .. 5**
- Carapinheirense ..... 8 .... 6
- Mortágua FC ..... 6 .... 5
- UD Leiria ..... 4 .... 3
- Alcains ..... 3 .. 5**
- GRAP ..... 0 .... 6

#### FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

Estrela do Z. ADI SC Covilhã B  
UD Belmonte ADI Atalaia do C.

2ª Jornada

29/11 Idanhense ADI V. V. Ródão

4ª Jornada

03/01 Pedrógão - SC Covilhã B  
V. V. de Ródão - ADC Prouença

5ª Jornada - 15 de novembro

10/01 ADC Prouença - UD Belmonte

6ª Jornada - 22 de novembro

Atalaia do Campo 0-0 Pedrógão  
ADC Prouença 3-4 Idanhense  
Vila V. de Ródão 5-0 Cabeçudo  
Águias do Moradal 5-0 SC Covilhã B  
UD Belmonte ADI Estrela do Z.

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

- Idanhense ..... 15 .. 5
- Águias do Moradal 13 .. 6
- Vila V. de Ródão .. 12 .. 4
- Pedrógão ..... 10 .. 5
- Atalaia do Campo 7 .... 5
- SC Covilhã B ..... 6 .... 4
- ADC Prouença-a-N. 3 .... 4
- UD Belmonte ..... 1 .... 3
- ACRD Cabeçudo ... 0 .... 6
- Estrela do Zêzere .. 0 .... 4

7ª Jornada - ADI

Idanhense - Atalaia do Campo  
Estrela do Zêzere - ADC Prouença  
ACRD Cabeçudo - UD Belmonte  
SC Covilhã B - V. V. de Ródão  
Pedrógão - Águias do M.



PELA SEGUNDA VEZ

# Judo vence Prémio BPI Capacitar

A Escola de Judo Ana Hormigo vence de novo o prémio que contempla projetos com pessoas com deficiência

A Escola de Judo Ana Hormigo foi novamente premiada pelo Banco BPI La Caixa através do Prémio BPI Capacitar 2020 com o projeto Judo Academy 4 All. Depois de vencer em 2014 com um projeto pioneiro de Judo Adaptado, a Escola de Judo Ana Hormigo volta a apostar num novo projeto com pessoas com deficiência. O Judo Academy 4 All consistirá em ca-



A Escola de Ana Hormigo venceu prémio Capacitar 2020

pacitar estes jovens em técnicos auxiliares de apoio à gestão desportiva, demonstrando que esta população, praticante de judo adaptado, também consegue dar apoio às aulas e atividades desportivas.

Este projeto terá mais uma vez a importante parceria da APPACDM de Castelo Branco a qual tem sido um alicerce fundamental no Desenvolvimento do judo adaptado. É objetivo deste projeto capa-

cular e prepará-los para uma vida profissional de forma a que estes beneficiários se sintam úteis no dia-a-dia. Os vencedores da 11ª edição do Prémio BPI La Caixa Capacitar foram conhecidos no passado dia 18 de novembro.

## Uma Albicastrense no Campeonato da Europa de Judo

O Campeonato da Europa de Seniores de Judo decorreu em Praga na República Checa entre

os dias 19 e 21 de novembro onde foram conquistadas 3 medalhas, uma de prata, através de

Telma Monteiro, e duas de bronze, através de Rochele Nunes e Jorge Fonseca. A equipa nacional

conta na equipa técnica com Ana Hormigo, uma albicastrense ao comando da equipa feminina.

SINGLE SEATER SERIES TERMINA ÉPOCA NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

## António Correia vai lutar pela revalidação do título em Portimão

António Correia vai disputar a terceira e última jornada da Single Seater Series (SSS), no próximo fim de semana, dias 28 e 29 de novembro, no Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão. À partida para a derradeira prova da única competição de monolugares que existe em Portugal, o jovem piloto beirão é segundo classificado da

categoria PT, pelo que, naturalmente, ambiciona revalidar o título, ao volante do Funspeed FS 2019.

Na terceira e última prova da edição 2020 da Single Seater Series (SSS) são três os pilotos que têm possibilidade de conquistar o título na categoria PT. António Correia é um deles e se conseguir esse feito torna-se

bicampeão da especialidade, depois de ter ganho pela primeira vez a competição no ano passado e logo na sua época de estreia nos monolugares, com apenas 17 anos de idade.

“Estou na segunda posição do campeonato, pelo que nesta última prova tenho mesmo de atacar, mas de forma estratégica, para poder conquistar o títu-

lo”, sublinhou o jovem piloto beirão, da equipa Funspeed, sediada no Fundão.

Para sábado de manhã, dia 28 de novembro, estão agendados os treinos livres e cronometrados e à tarde disputam-se as Corrida 1 e 2. No domingo, António Correia vai disputar a Corrida 3 (a mais pontuável), quando forem 13h25.

### NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

## Corrida do Maranhão virtual 2020

O Centro de Cultura e Desporto do Povo da Câmara Municipal da Sertã (CCD Sertã) vai organizar, entre as 0.00 h do dia 1 de dezembro e as 23.59 h do dia 15 de dezembro, a Corrida do Maranhão virtual 2020.

Trata-se de uma competição, como o próprio nome indica, virtual em que os interessados podem participar de três modos diferentes. A primeira forma de participação é efectuar 10 kms contínuos em qualquer

um dos dias do evento. Outro modo de participação é, durante os dias do evento, fazer várias distâncias que no final serão contabilizadas. Existe ainda a possibilidade dos participantes efectuarem uma

caminhada de 10 kms.

As inscrições são obrigatórias e grátis. Se os participantes desejarem adquirir um kit de participante, terão de pagar o valor de 7,50 euros.

Manuel Gerales

### CAVALHEIRO

#### SR. DIVORCIADO

AUTODIDATA pretende conhecer Senhora. Estou esperando por si. Contactar telemóvel: 968 533 356.

### DIVERSOS

#### VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

### FARMÁCIAS

#### CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos  
Quinta-Feira - PROGRESSO - Fórum  
Sexta-Feira - GRAVE - Rua Sr. António  
Sábado - VITTA - Centro Com. Alegro  
Domingo - FERRER - Praça D. José  
Segunda-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. N.º Sr.ª de Mércules  
Terça-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado



## Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

#### CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

#### MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Ref.º 588972431 - Tempo Completo - Castelo Branco

#### TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Ref.º 588988227 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

#### MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref.º 588988231 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

#### OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Ref.º 588988232 - Tempo Completo - Castelo Branco - Alcains

#### AJUDANTE FAMILIAR

Ref.º 588991925 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão - Sarnadas de Ródão

#### MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Ref.º 588992378 - Tempo Completo - Proença-a-Nova

#### AJUDANTE DE COZINHA

Ref.º 588995308 - Tempo Completo - Castelo Branco - Malpica do Tejo

#### SERRALHEIRO CIVIL

Ref.º 588995510 - Tempo Completo - Castelo Branco

#### TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Ref.º 588996168 - Tempo Completo - Castelo Branco

#### MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Ref.º 588997036 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão

#### OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Ref.º 588997038 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão

#### AJUDANTE FAMILIAR

Ref.º 588997334 - Tempo Completo - Castelo Branco - Taberna Seca

#### SERVEENTE

Ref.º 588997614 - Tempo Completo - Castelo Branco - Lousa

#### TRABALHADOR LAGAR DE AZEITE

Ref.º 588998143 - Tempo Completo - Castelo Branco - Almaceda

#### AJUDANTE DE COZINHA

Ref.º 588998235 - Tempo Completo - Castelo Branco

#### OUTROS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS

Ref.º 588998347 - Tempo Completo - Castelo Branco

#### OUTRO TRABALHADOR DE LIMPEZA MANUAL

Ref.º 588998613 - Tempo Completo - Vila Velha de Ródão

#### TRABALHADORES LAGAR DE AZEITE

Ref.º 588999955 - Tempo Completo - Castelo Branco - Monforte da Beira

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.





ANO LETIVO 2020/2021

## Politécnico cresce em número de alunos e equilibra contas

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, apresentou, em conferência de Imprensa, os números relativos à entrada de novos alunos na instituição no ano letivo 2020/2021 e os resultados da execução financeira, “com equilíbrio de contas e sem necessidade de reforço orçamental pela primeira vez”.

Matricularam-se no Politécnico 1.714 novos estudantes, dos quais 1.238 em licenciaturas, 173 em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e 3030 em mestrados, ao que há a somar 273 estudantes que ingressaram através de diferentes programas ou parcerias, como Erasmus, unidades curriculares isoladas, parceria com a Universidade Aberta ou com o Instituto Politécnico de Macau. Assim, este ano total de estudantes frequentam este ano o Politécnico pela primeira vez, ascendendo a 1.987.

António Fernandes refere que apesar de se verificarem diferenças no que respeita à atratividade das licenciaturas no contexto do Concurso Nacional de Acesso (CNA), todos os cursos de licenciatura ficaram com as vagas praticamente preenchidas, com estudantes a ingressarem nas licenciaturas por outros regimes de acesso ao Ensino Superior. E adiantou que inclusive se aguarda-se a aprovação de vagas adicionais por parte da Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) para ingresso de estudantes suplentes, o que o leva a realçar que “não temos nenhuma licenciatura em risco de funcionamento e em todas elas o número de estudantes matriculados aproxima-se do número máximo de admissões para cada caso.”

Atualmente, o Politécnico tem matriculados 4.395 estudantes, “um número que até 31 de dezembro deverá ainda aumentar com a aprovação por parte da DGES das vagas adicionais solicitadas”. Por isso é destacado que o número total de estudantes tem vindo a aumentar desde o ano letivo 2015/2016 com um aumento



mais acentuado nos últimos três anos.

Relativamente à execução orçamental, António Fernandes explica a evolução da dotação orçamental da instituição na última década, que “atingiu o seu ponto mais alto em 2010, cerca de 18,5 milhões de euros, tratando-se de uma dotação orçamental atípica e que resultou da correção relativa às dotações orçamentais anteriores a 2010 sendo esses erros corrigidos em bloco em 2010. No extremo oposto, verificou-se, em 2012, a dotação orçamental mais baixa, no valor de 13,5 milhões de euros, perfeitamente justificável pela não necessidade de pagamento dos subsídios de férias e de Natal aos docentes e funcionários não docentes”.

Analisando os anos mais recentes, e somando os reforços orçamentais à dotação orçamental inicial, o Politécnico não tem, em 2020, mais dinheiro do que teve em 2017 e 2018. “Em 2019 tivemos menos orçamento do estado para

dirigir a nossa instituição e em 2020 vamos ter um valor que se aproxima do valor de 2018 e 2017”, cerca de 17 milhões de euros.

Os reforços orçamentais de 2013 a 2018 rondaram cerca de 1,5 milhões de euros por ano, tendo, em 2014, sido superior a dois milhões de euros. Em 2019 foi cerca de 400 mil euros. Em 2020 foi cerca de 200 mil euros e deve-se, apenas, à compensação devida pela redução do valor máximo da propina a fixar pelas IES, de 871 euros para 697 euros, entre 2019 e 2020. Todas as IES receberam reforço de compensação em função do seu número de estudantes.

O aumento da dotação orçamental entre 2019 e 2020 foi de quatro por cento, igual ao aumento das dotações orçamentais verificado em todas as instituições, independentemente de terem défice ou saldos. Este aumento da dotação orçamental proporcionado a todas as IES inclui a reposição da redução de propinas

consagrada a partir de 2019, o que implica uma redução das receitas próprias de cada instituição, bem como os encargos adicionais com pessoal decorrentes das valorizações salariais do pessoal docente e não docente.

O equilíbrio financeiro foi conseguido através de medidas ao nível da receita e da despesa, “tornámos a distribuição do serviço docente mais transversal, com maior coordenação entre as escolas do Politécnico, o que diminuiu a despesa; tornámos as regras de contratação de docentes a termo mais claras e objetivas, diminuindo não só o número de contratações, como também a duração dos contratos; criámos uma Bolsa de Recrutamento, que permite escolher os melhores docentes para trabalharem connosco. Ao nível da receita fizemos um acompanhamento mais rigoroso da gestão financeira dos projetos de investigação, logo desde o início, melhorando níveis de eficácia e assegurando os pedidos de reembolso mais cedo”.

António Fernandes conclui, por tudo isto, que “a equipa de gestão do Politécnico está muito satisfeita com os resultados obtidos no ano em que a instituição comemorou o 40º aniversário, com aumento do número de novos estudantes, aumento do número total de estudantes e obtenção do equilíbrio financeiro. Este ano não precisamos de um cêntimo de reforço orçamental no final do ano”.



## Comunidade de Leitores em Alcains dedicada a Valter Hugo Mãe



O Encontro da Comunidade de Leitores em Alcains realiza-se no próximo domingo, 29 de novembro, a partir das 10 horas, no Salão Polivalente da Freguesia de Alcains, no Largo de Santo António.

O Encontro tem como texto para leitura e comentários o poema *Coisinhas Preciosas Para Meter no Cu*, de Valter Hugo Mãe, tratando-se de uma escolha de Maria Libânia.

A Comunidade de Leitores em Alcains é aberta a todos os interessados, especialmente aos do Concelho de Castelo Branco, e para receber o texto, gratuitamente, basta pedi-lo

através do endereço eletrónico [elsa.ligeiro9@gmail.com](mailto:elsa.ligeiro9@gmail.com).

Recorde-se que o texto foi escrito especialmente para o ator Pedro Lamares.

Valter Hugo Mãe nasceu em 1971, os seus dois primeiros livros, de poesia, *Silencioso Corpo de Fuga* e *O sol pôs-se calmo sem me acordar*, foram editados pela A Mar Arte, em Coimbra, em 1996 e 1997; venceu o Prémio José Saramago, em 2007, com o livro de *O remorso de Baltazar Serapião*.

Da sua obra destacam-se também os romances *O Filho de Mil Homens* e *A Desumanização*.

## Mulheres socialistas apresentam plano de ação para o biénio 2020/2022

A Estrutura Federativa das Mulheres Socialistas - Igualdades e Direitos do Distrito de Castelo Branco, presidida por Paula Teixeira, apresentou, na passada sexta-feira, 20 de novembro, na Comissão Política Federativa MS-ID, realizada em videoconferência, devido à pandemia de COVID-19, o plano de ação para o biénio 2020-2022.

Sob a designação *Raio-X da Igualdade* e depois de apresentado o plano de ação, o Secretariado da Estrutura Federativa adiantou que “pretende envolver toda a Comissão Política, bem como articular o seu desenvolvimento em cooperação com a Federação Distrital e a Juventude Socialista do Distrito”, concluindo que “será um plano de envolvimento da sociedade”.

O plano, segundo é adiantado, “assenta em três eixos

fundamentais”, que são a *Educação e Ambiente*, *Emprego e Empreendedorismo* e *Saúde e Ação Social*.

A estrutura afirma que “pretende intervir e explorar temáticas relevantes para o contexto de ação política, com ações de proximidade aos intervenientes na sociedade, respeitando as condições de segurança, exigidas no panorama atual, contribuindo para uma maior igualdade, nos vários domínios, tendo sempre como foco uma sociedade mais justa e equitativa. Pretende ainda nortear a sua ação para que nas próximas eleições Autárquicas haja um maior envolvimento das mulheres na construção de projetos, uma maior motivação para assumir e manter cargos políticos e cargos de liderança política no Distrito”.